



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 085

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 04 DE AGOSTO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Dr. Batista
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 18: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mário Roque - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 085

79ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva:..... 02

Presenças:..... 02

Abertura da Sessão: 03

Expediente:

Mensagens 03

Indicações 07

Requerimentos 09

Projetos de Lei 14

Pequeno/Grande Expedientes:

Dr. Marcos Henrique do Nascimento 15

Interpeladores:

Dep. Ney Leprevost..... 20

Dep. Augustinho Zucchi 21

Dep. Rosane Ferreira..... 22

Dep. Luiz Eduardo Cheida..... 23

Dep. Edson Strapasson..... 25

Dep. Dr. Batista 26

Dep. Elio Rusch 27

Dep. Pastor Edson Praczyk 27

Dep. Jocelito Canto 28

Dep. Luiz Accorsi 28

Dep. Antonio Belinati 29

Horário das Lideranças:

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri32

Liderança do Bloco PT/PR

Dep. Jocelito Canto.....34

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel34

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Rosane Ferreira36

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati38

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente39

Discussão/Votação

Redação Final40

3ª Discussão41

2ª Discussão41

1ª Discussão41

Requerimentos42

Encerramento da Sessão:43

Transcrição:43

Publicações:

Comissão Executiva

Atos44

Diretoria Geral

Portarias47

DIÁRIO Nº 085

79ª SESSÃO ORDINÁRIA

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA 79ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
04 DE AGOSTO DE 2009**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Jonas Guimarães e Luiz Nishimori.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão

Júnior, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Francisco Bühler, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mário Roque, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Felipe Lucas, Beti Pavin, Caíto Quintana e Osmar Bertoldi (04).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Mauro Moraes (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Mensagens

MENSAGEM N° 053/09

Curitiba, em 17/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei objetivando oportunizar direito de resposta a pessoas tratadas de maneira desairosa nos programas da televisão pública do Estado do Paraná.

A Constituição do Brasil de 1988 reconheceu ao cidadão brasileiro, a inviolabilidade da sua intimidade, da sua vida privada, da sua honra e da sua imagem, assegurando-lhe o direito à indenização pelo dano material ou moral sofrido.

Todavia, a proposta que ora se apresenta, reveste o cidadão de um direito mais valioso, qual seja, a oportunidade de exercer a sua cidadania e responder pessoalmente e ao vivo a ofensa que tenha sofrido de maneira desairosa nos programas da televisão pública do Estado do Paraná.

Certo de a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Toda pessoa que for tratada de maneira desairosa sentir-se ofendida pelos meios de comunicação social, terá assegurado o direito de resposta em televisão pública do Estado do Paraná.

§ 1º O direito de resposta, de que trata o *caput* deste artigo, dar-se-á em dias e horários dos programas em que se deu a ofensa, no âmbito da programação da televisão pública, ao vivo e pelo ofendido.

§ 2º A resposta observará a duração da matéria original.

§ 3º O pedido de resposta, quando formulado com base nesta lei, será encaminhado diretamente ao veículo de comunicação em que foi divulgada a matéria ofensiva, independentemente de quem tenha praticado a ofensa.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N° 054/09

Curitiba, em 17/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa. para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Verê, do imóvel constituído pelo Lote nº 03, da Quadra nº 57, com área de 797 m2, contendo edificação com 167 m2, Matrícula nº 6.450, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Pato Branco.

A presente medida consulta aos interesses públicos eis que o referido imóvel será utilizado, exclusivamente, para funcionamento da Câmara Municipal.

Consta, no texto do anteprojeto de lei em referência, dispositivos expressos no sentido de que tal bem ficará gravado com cláusula de inalienabilidade e que o mesmo retornará ao patrimônio do Estado em caso de destinação diversa.

Certo de que a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar a doação, ao Município de Verê, do imóvel constituído pelo Lote nº 03, da Quadra nº 57, com área de 797 m2, contendo edificação com 167 m2, Matrícula nº 6.450, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Pato Branco.

Art. 2º O imóvel em questão, que fica gravado com cláusula de inalienabilidade, será usado, exclusivamente, para funcionamento da Câmara Municipal, retornando ao patrimônio do Estado em caso de destinação diversa.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM Nº 055/09

Curitiba, em 17/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Pérola, de imóvel constituído pelo Lote Urbano nº 6-B/7 da Quadra 38, com área de 838,80m2, contendo residência em madeira, Matrícula nº 5892 do Registro de Imóveis da Comarca de Pérola.

A presente medida consulta aos interesses públicos eis que o referido imóvel será usado, exclusivamente, para funcionamento de serviços públicos municipais.

Consta, no anteprojeto de lei em referência, dispositivos expressos no sentido de que tal imóvel ficará gravado com cláusula de inalienabilidade e que o mesmo retornará ao patrimônio do Estado em caso de utilização diversa.

Certo de a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar a doação, ao Município de Pérola, de imóvel constituído pelo Lote Urbano nº 6-B/7 da Quadra 38, com área de 838,80m2, contendo residência em madeira, Matrícula nº 5892 do Registro de Imóveis da Comarca de Pérola.

Art. 2º O imóvel em questão, que fica gravado com cláusula de inalienabilidade, será usado, exclusivamente, para funcionamento de serviços públicos municipais, retornando ao patrimônio do Estado em caso de destinação diversa.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM Nº 056/09

Curitiba, em 17/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso

anteprojeto de lei objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Bandeirantes, de área com 5.000m2, constituída pelo Lote "A", encravado em área maior, sob a Transcrição das Transmissões nº 7607, do Registro de Imóveis da Comarca de Bandeirantes.

A presente medida consulta aos interesses públicos eis que o referido imóvel será utilizado pelo Município, exclusivamente, para funcionamento de serviços públicos das áreas educacional, social e esportiva.

Consta, no anteprojeto de lei em referência, dispositivos expressos no sentido de que tal imóvel ficará gravado com cláusula de inalienabilidade e que o mesmo retornará ao patrimônio do Estado em caso de utilização diversa.

Certo de a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar a doação, ao Município de Bandeirantes, de área com 5.000m2, constituída pelo Lote "A", encravado em área maior, sob a Transcrição das Transmissões nº 7607, do Registro de Imóveis da Comarca de Bandeirantes.

Art. 2º O imóvel em questão, que fica gravado com cláusula de inalienabilidade, será utilizado pelo Município, exclusivamente, para funcionamento de serviços públicos das áreas educacional, social e esportiva, retornando ao patrimônio do Estado em caso de destinação diversa.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM Nº 057/09

Curitiba, em 17/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei objetivando dar nova redação ao artigo 2º, da Lei nº 14968, de 21/12/05, que autorizou o Poder Executivo a doar, a título gratuito, ao Município de São Mateus do Sul, parte ideal do imóvel, que compreende uma área de 4.800m2, de propriedade do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - FUNDEPAR, nos termos da Lei Municipal nº 513/73, conforme consta da Transcrição das transmissões sob nº 24469, do Livro 3-X, do Registro de Imóveis da Comarca de São Mateus do Sul, observando-se a seguinte descrição: Ao norte, confronta do ponto 01 ao ponto 02 com a rua Pedro Effco

por uma distância de 48 metros e rumo de 71°30'SE; ao sul, confronta do ponto 03 ao 0=PP com a rua Dona Estefânia por uma distância de 48 metros e rumo de 71°30'NO; ao leste confronta do ponto 02 ao ponto 03 com o terreno da Escola Municipal Pedro Effco por uma distância de 100 metros e rumo de 18°30'SO e a oeste confronta de 0=PP ao ponto 01 com a rua João Gabriel Martins por uma distância de 100 metros e rumo de 18°30'NE, para ampliação das instalações de unidade escolar municipal.

A medida ora proposta consulta aos interesses públicos, eis que a nova redação que se pretende dar ao referido artigo 2° visa, simplesmente, destinar o referido imóvel para ampliação das instalações do Posto de Saúde Municipal e não como constou na redação anterior.

Certo de que a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1° O artigo 2°, da Lei n° 14968, de 21/12/05, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2° O imóvel de que trata o artigo 1° desta lei, será utilizado pelo Município de São Mateus do Sul, para ampliação das instalações do posto de Saúde Municipal, retornando, automaticamente, ao patrimônio estadual, caso seja desvirtuado o seu uso.”

Art. 2° Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N° 058/09

Curitiba, em 17/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Almirante Tamandaré, do Lote Urbano n° 10-U, da Quadra n° 15, com 3.136m2, sob Matrícula n° 8270, do Registro de Imóveis da Comarca de Almirante Tamandaré.

A presente medida consulta aos interesses públicos, eis que o referido imóvel será usado, exclusivamente, para implantação de Unidade de Atendimento do INSS.

Consta, no texto do anteprojeto de lei em referência, dispositivos expressos no sentido de que tal imóvel ficará gravado com cláusula de inalienabilidade e que o mesmo retornará ao patrimônio do Estado do Paraná em caso de destinação diversa.

Certo de a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1° Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar a doação, ao Município de Almirante Tamandaré, do Lote Urbano n° 10-U, da Quadra n° 15, com 3.136m2, sob Matrícula n° 8270, do Registro de Imóveis da Comarca de Almirante Tamandaré.

Art. 2° O imóvel em questão, que fica gravado com cláusula de inalienabilidade, será utilizado, exclusivamente, para implantação de Unidade de Atendimento do INSS, retornando ao patrimônio do Estado em caso de destinação diversa.

Art. 3° Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N° 059/09

Curitiba, 22/07/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei objetivando autorizar o Poder Executivo a quitar e extinguir créditos de que é titular o Estado do Paraná, decorrentes do processo de alienação do controle acionários do Banco do Estado do Paraná S/A, mediante dação em pagamento de bens imóveis, conforme especifica.

JUSTIFICATIVA:

Proposta para recuperação de valores em prol do Estado do Paraná decorrentes dos “Ativos” adquiridos do Banco do Estado do Paraná S/A através de dação em pagamento

O objetivo do anteprojeto de lei é chegar a uma solução negociada e definitiva entre o Estado do Paraná e os mutuários relativamente aos contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S/A.

Parcela majoritária dos contratos está em situação de inadimplência, cujos mutuários estão distribuídos em diversos segmentos da economia paranaense.

O público alvo a ser atingido pela medida proposta está diversificado em variados segmentos do setor produtivo do Estado do Paraná.

Impende ressaltar que o Estado do Paraná, por ocasião do processo de saneamento do Banco do Estado do Paraná S/A, celebrou com a União, contrato de abertura de crédito e de compra e venda de ações, no qual o ente federal colocara à disposição, originalmente, a importância de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais)

para a aquisição de “Ativos”, da carteira de desenvolvimento do BANESTADO e R\$ 188.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais) para a aquisição de “Ativos” de créditos de baixa rentabilidade ou liquidez.

Depreende-se, assim, que o Estado do Paraná já incorreu com os recursos destinados ao saneamento da instituição financeira estadual, sendo que as medidas de gestão e cobrança visam a diminuir o prejuízo já consolidado.

- Razões para a implementação do projeto de lei:

* Representa uma solução para minimizar problemas sócio-econômicos decorrentes da existência de saldos devedores em empréstimos concedidos com vistas ao desenvolvimento de diversos segmentos produtivos no Estado do Paraná;

* propicia a liquidação da dívida com dação em pagamento de bens imóveis;

* possibilita o ingresso de recursos aos cofres públicos com a posterior alienação dos bens recebidos;

* traz a possibilidade do Estado do Paraná utilizar os bens imóveis recebidos em pagamento para projetos de seu interesse.

- Razões para a adesão dos mutuários ao projeto de lei:

* Significa obter redução do saldo devedor em função das condições particulares do contrato;

* permite adequar a dívida à capacidade de pagamento;

* proporciona a garantia de quitação da dívida reestruturada; e

* possibilita uma solução negociada para os contratos evitando uma demanda judicial ou o encerramento de litígios em trâmite.

- Características dos contratos abrangidos:

* Disparidade elevada entre o saldo devedor atual e o valor originalmente tomado perante a instituição financeira;

* encargos contratuais passíveis de discussão judicial;

* elevados índices de inadimplemento; e

* grande quantidade de ações judiciais propostas e em fase de propositura com elevado grau de incerteza quanto ao seu desfecho.

- Desequilíbrio financeiro:

* São contratos em que os saldos devedores, em razão das consequentes ausências de amortizações e encargos contratuais elevados resultaram na formação de resíduos ao longo do prazo contratual, inchando de forma excessiva os contratos e dificultando amortizações;

* o desequilíbrio financeiro nos contratos decorre de diversos fatores, cuja análise pormenorizada torna-se inviável, pois haveria a necessidade da verificação individualizada de cada contrato. Exemplificativamente, como fatores que geraram o desequilíbrio financeiro, podem ser citados a instabilidade econômica havida no País, o longo período de arrocho financeiro, as altas taxas de juros praticados, quebras de safras, a ausência em Governos anteriores de políticas econômicas que privilegiassem as

empresas nacionais, bem como, os produtores agrícolas, entre outras, que acabaram por prejudicar os contratantes, dada a inviabilização de suas atividades.

- Inadimplência:

* Já no Banco do Estado do Paraná S/A, a inadimplência dos contratos era alta e crescente, tanto que elevado número de contratos foi adquirido pelo Estado do Paraná e estava contabilizado na instituição financeira como créditos em liquidação e prejuízos;

- Ações judiciais:

* As ações judiciais, em razão das características dos contratos podem ser categorizadas como de resultado incerto final favorável ao Estado do Paraná;

* As ações judiciais demandam elevado prazo de tempo, sendo que, com a medida administrativa proposta e respaldada em lei, vislumbra-se a possibilidade de recuperação dos valores.

- Desvantagens da solução judicial para o Estado do Paraná e para os mutuários:

* Alto custo do processo, considerando-se as estruturas da Procuradoria Geral do Estado e da Agência de Fomento do Paraná envolvidas;

* Longo tempo de demanda;

* Concluído o processo judicial (transitado em julgado), nem sempre o problema estará resolvido, tanto em benefício do Estado do Paraná como do mutuário.

- Critério de correção do saldo devedor renegociado:

* Os contratos renegociados terão seus saldos devedores atualizados pela Taxa Referencial - TR com a incidência de juros de 3% (três por cento) ao ano, nos moldes do implementado pela Lei nº 15943/08.

- Sistema de liquidação:

* Dação em pagamento de bens imóveis;

* Havendo saldo remanescente do contrato, após a dação em pagamento deverá ser liquidado à vista.

- Impactos da Medida:

* Solucionar definitivamente o problema;

* Alcança a totalidade dos mutuários da carteira ativa;

* Fomenta a atividade econômica no Estado;

* Propicia a retomada de investimentos por parte de empreendedores situados no Estado;

* Torna a recuperação mais célere de valores em prol do Estado do Paraná.

- Síntese da proposta:

A presente proposta consiste na possibilidade do Estado do Paraná receber bens imóveis em dação em pagamento, nos contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S/A, em função da inadimplência e dos demais aspectos anteriormente aduzidos, autorizando a liquidação da dívida, pois existem mutuários com bens imóveis hipotecados nos contratos e que querem negociar a dívida, no entanto, não possuem condição financeira para arcar com um novo parcelamento ou quitação da dívida em espécie, mas tem a intenção de dar o bem imóvel que garante o débito em pagamento ao credor.

- Objetivo final:

Buscar o equilíbrio financeiro para o Estado do Paraná, de forma a minimizar o prejuízo já incorrido por ocasião do processo de saneamento do Banco do Estado do Paraná S/A, buscando a recuperação de valores de forma mais célere evitando maiores entraves, aliado a retomada de investimentos em setores fundamentais à economia paranaense.

Certo de que a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a quitar e extinguir créditos de que é titular o Estado do Paraná, decorrentes do processo de alienação do controle acionário do Banco do Estado do Paraná S/A, mediante dação em pagamento de bens imóveis.

§ 1º O Poder Executivo, mediante decreto, estabelecerá a forma, o prazo, os limites e as condições em que se efetivará a quitação e extinção na modalidade prevista no *caput* deste artigo, desde que, sem prejuízo de outros requisitos estabelecidos na legislação:

I - o imóvel oferecido esteja localizado no território do Estado do Paraná;

II - a avaliação do imóvel não seja superior ao crédito;

III - não existam ônus sobre o imóvel, exceto de garantias ou penhoras estabelecidas em favor do Estado do Paraná;

IV - o devedor esteja na posse direta do imóvel, exceto aqueles de que o Estado do Paraná tenha a posse direta;

V - seja efetuado à vista o pagamento do valor do crédito remanescente objeto da dação em pagamento;

VI - seja efetuado o pagamento dos honorários advocatícios devidos, estes limitados em 4% (quatro por cento) sobre o valor do crédito a ser quitado, bem como das custas judiciais, se for o caso, quando se tratar de crédito objeto de demanda judicial;

VII - seja apresentado termo de confissão de dívida e renúncia formal a eventuais direitos demandados em juízo, assinado pelo devedor principal ou devedor solidário e, quando for o caso, por seu responsável legal;

§ 2º O valor do crédito extinto será igual ao da avaliação, retroagindo seus efeitos à data do instrumento público de dação, observado, ainda, o disposto no inciso V. do parágrafo 1º deste artigo, quando for o caso.

§ 3º As despesas exigidas para a realização de instrumentos públicos ou particulares, o registro e a imissão na posse do bem objeto da dação em pagamento serão de responsabilidade do devedor.

§ 4º Poderá ser aceito bem com valor superior ao limite estabelecido no inciso II do parágrafo 1º deste

artigo, implicando, pelo simples oferecimento do bem para dação em pagamento, a renúncia do devedor ao valor excedente.

Art. 2º Para fins de apuração do saldo devedor do crédito que se pretende quitar mediante dação em pagamento, serão observados os seguintes critérios:

I - para os instrumentos contratuais em situação de inadimplência, o saldo devedor vigente;

II - para os instrumentos contratuais, em situação de inadimplência, serão recalculados mediante correção monetária pela Taxa Referencial-TR, a partir da primeira inadimplência do pacto vigente, acrescidos de juros de 3% (três por cento) ao ano, excluídas quaisquer penalidades e encargos acessórios, passando este a ser o valor devido.

Art. 3º Fica autorizada a alienação dos bens imóveis recebidos em dação em pagamento de que trata esta lei, observado o disposto no artigo 19 da Lei Federal nº 8666, de 21/06/93 e os incisos I, II e III do parágrafo 5º do artigo 6º da Lei Estadual nº 15608 de 17/08/07.

Art. 4º É vedada a aceitação em dação em pagamento, de bem imóvel único de devedor utilizado para fins de residência.

Art. 5º Os benefícios previstos na Lei nº 14937 de 12/12/05 não são cumulativos com o disposto nesta lei.

Art. 6º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

Indicações**INDICAÇÃO Nº 816/09**

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Jocelito Canto dirige-se a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

1 - Recuperação das instalações do Centro de Atenção Integral à Criança - CAIC, em funcionamento no *Campus* da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, em razão de estar sendo destruído por infiltrações e goteiras no telhado.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) JOCELITO CANTO

JUSTIFICATIVA:

A finalidade do CAIC-UEPG é servir como espaço educacional privilegiado para pesquisas e estágios das licenciaturas da UEPG, oferecendo educação de qualidade e os cuidados fundamentais para o desenvolvimento e crescimento das crianças do seu entorno.

Para que tal espaço continue a existir, faz-se urgente a recuperação do imóvel que abriga o CAIC-UEPG, que encontra-se deteriorado, com infiltrações e goteiras, o que ocasiona risco para seus frequentadores.

INDICAÇÃO Nº 817/09

SÚMULA:

Solicita a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano a aquisição de um caminhão de coleta de resíduos sólidos (lixo) para o Município de Rio Bonito do Iguaçu.

Ao Exmo. Sr. Luiz Forte Netto - Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, dirige-se a V. Exa. para expor o que segue:

I - solicita a aquisição de um caminhão de coleta de resíduos sólidos (lixo) para o Município Rio Bonito do Iguaçu.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) ROSANE FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

Esta indicação se justifica pela reivindicação daquela comunidade subscrita pelo Vereador Luiz Domingos Moretti em correspondência cujo cópia segue anexa.

INDICAÇÃO Nº 818/09

SÚMULA:

Sugere a aquisição de 1 (uma) ambulância ao Município de Lobato.

Ao Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

I - a aquisição de 1 (uma) ambulância ao Município de Lobato.

II - a apresentação da presente indicação objetiva a aquisição de 1 (uma) ambulância de suporte avançado de vida, para que possamos transportar os pacientes e proporcionar segurança e conforto para os profissionais de saúde que participam do atendimento.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 819/09

SÚMULA:

Sugere a aquisição de 1 (um) ônibus ao Município de Sarandi.

Ao Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Dr. Batista dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a aquisição de 1 (um) ônibus ao Município de Sarandi;

II - a apresentação da presente indicação objetiva a aquisição de 1 (um) ônibus, para ser utilizado por esta administração no atendimento ao transporte de estudantes da municipalidade, que é grande o número de alunos do ensino fundamental que dependem do transporte escolar público.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DR. BATISTA

INDICAÇÃO Nº 820/09

SÚMULA:

Propõe a Secretaria de Estado dos Transportes a execução de melhorias no trecho compreendido entre os Municípios de Barbosa Ferraz e Corumbataí do Sul, na PR-549.

Ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes:

O Deputado Douglas Fabrício, valendo-se de suas competências constitucionais e regimentais, dirige-se a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

Considerando:

1) Que o trecho compreendido entre os Municípios de Barbosa Ferraz e Corumbataí do Sul (PR-549) é de competência e responsabilidade do Governo Estadual;

2) Que no referido trecho ocorre um grande fluxo de caminhões e veículos;

3) Que o referido trecho está com o asfalto antigo, deformado e com buracos e ondulações.

4) Que falta sinalização, pois o trecho é sinuoso e de pouca visibilidade.

Solicita urgentes providências no sentido de:

1) Recapeamento urgente do referido trecho.

2) Pintura de faixas e sinalização adequada.

3) Aumento do acostamento em trechos perigosos.

O atendimento ao nosso pleito, que é de caráter urgentíssimo, em muito beneficiará a comunidade local e regional, diminuindo o risco de acidentes graves, possibilitando um melhor escoamento do tráfego local, preservando a vida.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar a elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

INDICAÇÃO Nº 821/09

SÚMULA:

Propõe à SEAB o atendimento à necessidade de disponibilizar uma Patrulha Rural Mecanizada para o Município de Quarto Centenário.

Ao Sr. Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento:

O Deputado Douglas Fabrício, valendo-se de suas competências constitucionais e regimentais, dirige-se a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

Considerando:

a) que o Município de Quarto Centenário tem a agricultura como maior gerador de renda e emprego;

b) que os agricultores, inclusive os familiares, necessitam de uma Patrulha Rural Mecanizada para atender às suas necessidades;

c) que o pedido foi feito pelo nobre Vereador Valdir Alves de Oliveira.

Solicita:

a) que seja disponibilizado ao Município de Quarto Centenário (01) uma Patrulha Rural Mecanizada para atender os agricultores nas suas necessidades.

Diante do exposto, aguardamos as providências cabíveis ao solicitado, visto ser um pedido legítimo da comunidade de Quarto Centenário.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar a elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

INDICAÇÃO Nº 822/09

SÚMULA:

Propõe a Secretaria de Estado dos Transportes a execução de melhorias no trecho compreendido entre o trevo de acesso na BR-369 ao Município de Mamborê.

Ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes:

O Deputado Douglas Fabrício, valendo-se de suas competências constitucionais e regimentais, dirige-se a V. Exa. para expor e reivindicar o seguinte:

Considerando:

1) que o trecho compreendido entre o trevo de acesso da BR-369 até o Município de Mamborê é de competência e responsabilidade do Governo Estadual;

2) que no referido trecho ocorre um grande fluxo de caminhões, veículos, ciclistas e pedestres;

3) Que no referido trecho não existe acostamento ideal, sinalização e pintura, ocasionando um grande perigo aos usuários desta rodovia;

4) que o referido trecho está com o asfalto antigo, deformado e com buracos e ondulações.

Solicita urgentes providências no sentido de:

1) recapeamento urgente do referido trecho,

2) pintura de faixas e sinalização;

3) Outras melhorias.

O atendimento ao nosso pleito, que é de caráter urgentíssimo, em muito beneficiará a comunidade local e regional, diminuindo o risco de acidentes graves, possibilitando um melhor escoamento do tráfego local.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar a elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

INDICAÇÃO Nº 823/09

SÚMULA:

Sugere a instalação da Companhia de Polícia Militar no Município de Dois Vizinhos.

Ao Exmo. Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná:

O Deputado Luiz Fernandes Litro dirige-se a V. Exa., para expor e reivindicar o seguinte:

I - a instalação da Companhia de Polícia Militar no Município de Dois Vizinhos;

II - estamos apresentando a presente indicação, procurando atender anseios da população, com a instalação da Companhia de Polícia Militar no Município de Dois Vizinhos, como parte do Batalhão PM de Francisco Beltrão, caso este seja implantado.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 3729

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, autorização para utilização de plenário principal da ALEP, para realização de Audiência Pública, às 9h da manhã, do dia 11/08/09.

Tal audiência será promovida pela Comissão de Segurança da ALEP e Associação de Defesa dos Direitos dos Policiais Militares Ativos, Inativos e Pensionistas do Estado do Paraná, com tema: "O subsídio como forma de remuneração aos policiais militares" e contará com a presença de diversas entidades representativas do setor de Segurança Pública.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO Nº 3687

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a reserva do Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná para o dia 23/09/09 (quarta-feira), a partir das 18h, para realização de Sessão Solene em homenagem aos 100 anos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Estende-se a esse requerimento outras solicitações listadas abaixo, necessárias para a realização do evento:

- uso do espaço cultural para uma exposição entre os dias 25/08/09 a 25/09/09.

- coquetel para 200 pessoas e o uso do mesmo espaço cultural para servir os convidados no dia da Sessão Solene (23/09/09);

- utilização da entrada principal do plenário (embaixo da marquise) para exposição do kart e mini avião no dia 23/09/09.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

A homenagem justifica-se pela representatividade e história da instituição em nosso Estado, que ao longo dos anos passou por grandes realizações e se consolidou como um dos mais importantes centros de educação pública de qualidade. Uma instituição construída com a dedicação e apoio dos servidores, alunos, colaboradores e apoiadores.

A história da UTFPR começou no século passado, em 23/09/09, quando foram criadas as Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do País.

No Paraná, a escola foi inaugurada no dia 16/01/10, em um período da Praça Carlos Gomes. O ensino era destinado aos alunos das camadas menos favorecidas da sociedade.

Com o tempo a Escola cresceu e o número de estudantes. Então, em 1936, a instituição foi transferida para a avenida Sete de Setembro, onde permanece até hoje. Em 1937, a escola começou a ministrar o ensino de 1º grau, sendo denominada Liceu Industrial do Paraná.

Cinco anos depois, em 1942, a organização do ensino industrial foi realizada em todo o País. Com a reforma, foi instituída a rede federal de instituições de ensino industrial e o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba. Em 1943, tiveram início os primeiros cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

Em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação. A instituição ganhou maior autonomia e passou a se chamar Escola Técnica Federal do Paraná.

Quatro anos depois, em 1978, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), passando a ministrar cursos de graduação plena, quando se deu início ao processo de maioridade da instituição.

Após sete anos de preparo e com o apoio do Governo Federal, o projeto de transformação da Instituição em Universidade Tecnológica tornou-se lei no dia 07/10/05. O CEFET-PR, então, passou a ser a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - a primeira especializada do Brasil.

Atualmente, a UTFPR conta com 11 campi, distribuídos nas Cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

Na oportunidade renovo protestos de estima e consideração.

REQUERIMENTO Nº 3708

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificar ausência nas Sessões Ordinárias dos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de julho do corrente ano, conforme atestado médico.

Sendo o que se apresenta para o momento agrado antecipadamente.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) FÁBIO CAMARGO

REQUERIMENTO Nº 3698

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de pesar à família do Sr. Argeu Dias, pioneiro em Maringá, falecido em Curitiba.

O Sr. Argeu participou por vários anos da feira de artesanato que havia no Paço Municipal, era colecionador de selos e teve a maior banca de revistas de Maringá, sendo distribuidor das publicações das editoras nacionais.

Ele foi eleito cinco vezes o folião mais animado do carnaval do Country Club, fundou o Clube Amigos de Maringá em Curitiba e o Clube Filatélico de Maringá.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 3701

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam enviados votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Álvaro Moreira de Souza, ocorrido no dia 02/08/09, no Município de Guaraniáçu/PR.

Requer ainda, que seja dada ciência à família enlutada, através de sua esposa, a Sra. Dulce Pierozan de Souza, enviando correspondência.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Às vezes ocorrem fatos que nem de longe conseguimos entender ou compreender. Por mais que busquemos respostas, muitos acontecimentos se envolvem em contundentes mistérios e se tornam inexplicáveis.

Assim é que definimos o falecimento de Álvaro Moreira de Souza. Homem inteligente, equilibrado e outras virtudes faziam com que ele fosse uma das principais lideranças empresariais no Município.

Esposo, pai, trabalhador e amigo, sua existência foi marcada pela forma generosa de ser.

Como trabalhador, lutou incansavelmente para superar as dificuldades. Foi comerciante nas áreas de materiais de construção e secos e molhados durante muitos anos.

No âmbito familiar, criou com muito esmero e disciplina seus três filhos: Álvaro, Fernando e Simone. Como marido, sempre foi companheiro, leal e amigo. Casado com a Sra. Dulce Pierozan de Souza, juntos construíram uma vida e souberam cultivar simpatias e respeito de todos.

Enfim, adjetivos não faltam para qualificá-lo, uma vez que em vida deixou uma grande marca de honestidade, humildade e caráter. Todos, com certeza, sentirão amargamente a ausência do Sr. Álvaro.

Todavia, é necessário partir de pressuposto de que Deus, na sua inesgotável bondade e sabedoria é justo e sabe o que faz, por isso resta-nos neste instante de profundo sofrimento, dor e tristeza para família, amigos e conhecidos, rogar ao Pai supremo que acolha este filho, reservando-lhe um local junto à morada eterna.

As nossas sinceras condolências.

REQUERIMENTO Nº 3702

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam enviados votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Ceslavo Sobczak, ocorrido no dia 01/08/09, na Cidade de Quedas do Iguaçu/PR.

Requer ainda, que seja dada ciência à família enlutada, através de seu sobrinho, o Sr. Vitório Potulski, enviando correspondência.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Assim como existe o dia da chegada, há também o dia da partida. Queiramos ou não, esta data é inevitável. Sabemos que dói o coração. Sabemos também que o tempo é o melhor remédio para cicatrizar as feridas. Sabemos que a fé no Pai Criador é a grande terapia que nos auxilia nesta hora de tamanha tristeza.

De toda uma vida, de toda uma jornada, o que deve ficar são as boas lembranças, as boas recordações.

É impossível definir em poucas palavras e forma de ser do Sr. Ceslavo, que foi um exemplo claro de uma vida dedicada ao trabalho.

De tempos em tempos, ele trabalhava como agricultor, ajudando seus familiares e nos últimos anos, já com a saúde debilitada estava morando na Casa Lar, mantida pela Prefeitura de Quedas do Iguaçu.

É oportuno lembrar que a família Sobczak completou em março de 2009, 60 anos da chegada em Quedas do Iguaçu, na época, Colônia Jagoda. Ceslavo era o último irmão vivo do falecido professor João Sobzak (Vice-Prefeito na gestão 69/72 e professor aposentado).

Enfim, adjetivos não faltam para qualificá-lo, uma vez em vida deixou uma grande marca de honestidade, humildade e caráter. Todos, com certeza, sentirão amargamente a ausência do Sr. Ceslavo.

Todavia, é necessário partir de pressuposto de que Deus, na sua inesgotável bondade e sabedoria é justo e sabe o que faz, por isso resta-nos neste instante de profundo sofrimento, dor e tristeza para família, amigos e conhecidos, rogar ao Pai supremo que acolha este filho, reservando-lhe um local junto à morada eterna.

As nossas sinceras condolências.

REQUERIMENTO Nº 3727

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido no último dia 01 de agosto em Maringá, do Sr. Antônio Sala, pai do Dr. Wilson J. Sala.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DR. BATISTA

REQUERIMENTO Nº 3728

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido no último dia 02 de agosto em Maringá, do Sr. Shoji Susuki, pai do Dr. Shiguo Susuki.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DR. BATISTA

REQUERIMENTO Nº 3706

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa de Leis, envio de votos de congratulações à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Curitiba, pela homenagem recebida da Câmara Municipal de Vereadores de Curitiba, no início das comemorações dos 80 anos de evangelização na Capital do Paraná, que se completam em 2011.

Requer ainda, envio de cópia.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3734

Senhor Presidente:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após manifestação do soberano Plenário, seja consignado na ata desta Sessão, votos de congratulações ao Sr. Ágide Meneguette. Nasceu em 30/12/50, em Maringá, Estado do Paraná, graduou-se em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em segurança do trabalho. Atualmente Presidente da Federação da Agricultura do Paraná, Ágide Meneguette tem uma extensa folha de realizações, como destaque para sua atividade pública voltada para a indústria, comércio e agricultura. Empresário de destaque, agropecuarista de sucesso, também já foi agraciado com diversas ordens, títulos e comendas, às quais vem se somar o prêmio de Honra ao Mérito por suas realizações que lhe será conferido, em 17/08/09, pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP.

Por essa razão, esta Casa se sente honrada em reverenciar a história de vida e a capacidade de realização do Sr. Ágide Meneguette, e se associa, com júbilo, às merecidas homenagens a ele prestada por ocasião da entrega desse prêmio de Honra ao Mérito da FIEP, que vem se somar aos outros por ele já merecidamente recebidos.

Requer-se a Mesa Diretora o envio de cópia do presente documento ao Sr. Ágide Meneguette, na Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) TERUO KATO

REQUERIMENTO Nº 3707

Senhor Presidente:

O Deputado Stephanes Júnior, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de louvor e congratulações à revista Perfil Náutico.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) STEPHANES JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

A revista Perfil Náutico foi lançada e idealizada pelos Srs. Aldo Alfredo Malucelli, Carlos Alberto Gomes e José Kolling em dezembro de 2005, os quais estão em plena gestão.

Fruto de um intenso trabalho de pesquisa realizado por profissionais da mídia impressa, atuantes de longa data no mercado publicitário e editorial brasileiro. Em edições bimestrais traz informações de qualidade, apresentadas ao leitor por meio de excelente padrão gráfico.

Entre os temas abordados pela Perfil Náutico, além de informações relevantes sobre o mercado náutico, compõem sua linha editorial reportagens especiais sobre variados assuntos, como esportes aquáticos, pesca esportiva, ecologia, turismo, gastronomia e lazer, incluindo ainda a cobertura dos principais eventos náuticos que acontecem no País.

O alinhamento entre o conteúdo jornalístico e a produção gráfica é fator fundamental para a notável ampliação do poder de alcance para todo o País que o Perfil Náutico vem apresentando nesses três anos de circulação.

Distribuída nas melhores bancas das Capitais, principais Regiões Litorâneas e outras importantes Cidades no contexto nacional, a Perfil Náutico está presente nos mais conceituados Iates Clubes e Marinas do Brasil, e conta ainda com um exclusivo mailing formado por estaleiros, lojas e fabricantes de produtos e equipamentos náuticos.

O público da revista é maduro, exigente e de distinto poder aquisitivo. Homens e mulheres formadores de opinião (empresários, executivos e profissionais liberais), que encontram nas páginas da perfil Náutico uma leitura agradável e informativa.

REQUERIMENTO Nº 3713

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao professor Dr. Robert Carlisle Burnett.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao professor Dr. Robert Carlisle Burnett, Pró-Reitor de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, responsável entre outros, pela área de pesquisas, que é a base de ensino para a formação de recursos humanos em que o grande diferencial é ser um cidadão crítico e empreendedor. Outra responsabilidade é o Banco de Projetos, que coloca à disposição da sociedade em geral, todos os trabalhos realizados, visando uma parceria sem limitações com a comunidade, tornando a PUC-PR a instituição privada que mais investe em pesquisa no Paraná.

REQUERIMENTO Nº 3714

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao professor Carlos Dorlass.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao professor Carlos Dorlass, diretor-geral das Escolas Positivo, que desenvolve projeto de integração entre as famílias e a escola para prevenir o uso de drogas, realizando atividades entre professores e alunos, nas matérias de Literatura e Língua Portuguesa e posteriormente nas de Química, Biologia e Ciências, debate-se os efeitos das substâncias psicotrópicas no organismo, buscando desta forma o esclarecimento e a discussão, aproximando assim os conteúdos da realidade dos estudantes, discutindo valores e atitudes, principalmente buscando abrir espaço para o diálogo. O projeto Valorização da Vida é exemplo do esforço deste professor e da instituição em abordar este problema social, buscando soluções que sejam de fácil compreensão aos alunos e seus familiares.

REQUERIMENTO Nº 3715

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao jornal O Popular.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao jornal O Popular, na pessoa de seu diretor, Sr. Valdir Amaral e de sua diretora comercial Sra. Francislaine Ap. L. Amaral, responsáveis pelo periódico que circula mensalmente em Ribeirão Claro e região, sempre levando informação com credibilidade e isenção, respeitando seus leitores e a comunidade em geral, focado suas matérias nas necessidades dos cidadãos, com total liberdade de expressão, tornando-se parceiro de seus anunciantes e leitores, demonstrando que a imprensa de qualidade é feita com a participação de toda a sociedade, com profissionais competentes e com a dedicação de seus colaboradores.

REQUERIMENTO Nº 3716

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao VIPCP.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao VIPCP, site do Município de Cornélio Procopio que divulga os eventos da Cidade com fotos sempre bem feitas e que demonstram a alegria das pessoas que frequentam as mais variadas festas e shows. Com comentários dos internautas, abre espaço para a participação da comunidade na elaboração de um canal livre de comunicação, desenvolvendo cada vez mais o acesso à informação, fornecida também pelos seus colunistas, que disponibilizam temas diversos, como dicas de alimentação, poesia, saúde, esportes e outros de interesse da sociedade.

REQUERIMENTO Nº 3717

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Quintana Café & Restaurante.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Quintana Café & Restaurante, onde a literatura e a gastronomia convivem em harmonia, transmitindo à sociedade curitibana, os prazeres da boa comida e da boa leitura. Demonstrando o espírito cosmopolita da Cidade de Curitiba, reforça o turismo gastronômico e cultural da Capital. Por se tratar de uma casa que nos remete à qualidade da melhor cozinha brasileira com influências internacionais, revela as mais profundas raízes de uma sociedade que atrai os paladares mais críticos, conquistando-os com a qualidade e com os bons serviços prestados em ambiente confortável, agradável e que conta com uma biblioteca especial.

REQUERIMENTO Nº 3718

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Carlos César Rigolino Junior.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Carlos César Rigolino Junior, presidente do Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores e Equipamentos e Bens Móveis do Estado do Paraná, representante dos interesses dos filiados em busca de melhores condições para o crescimento e desenvolvimento de todos, harmonizando as relações, apoiando e fortalecendo o desenvolvimento empresarial com a criação e a disseminação dos conhecimentos que fortaleçam a competitividade dos associados.

REQUERIMENTO Nº 3719

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Dr. Jonatas Reichert.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Dr. Jonatas Reichert, especialista em Pneumologia e Tisiologia, é presidente da Comissão de Tabagismo da SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e membro titular da Comissão de Tabagismo da AMB - Associação Médica Brasileira, conferencista e um defensor da redução do tabagismo em benefício à saúde, dedica seus conhecimentos para a elaboração e divulgação dos malefícios do ato de fumar, dando sua colaboração através de palestras e no tratamento de seus pacientes, buscando diretrizes para a cessão do abuso do tabaco.

REQUERIMENTO Nº 3720

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao professor Wilson Picler.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao professor Wilson Picler que deixa a presidência da CWB TV, onde prestou relevantes serviços democratizando a comunicação, assegurando a liberdade de expressão aos representantes das entidades associadas, buscando a unidade na ação com princípios éticos e de igualdade na geração de informação e de produção cultural a todos os segmentos sociais, fomentando a capacitação dos cidadãos para a crítica e o debate sempre com a participação da sociedade, princípio básico de uma televisão comunitária.

REQUERIMENTO Nº 3709

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do Plenário, envio de expediente ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, no sentido de destinar uma ambulância para o Município de Japurá.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

O pleito em questão decorre do Ofício nº 020/09, Departamento Municipal de Saúde de Japurá.

Esse requerimento visa sensibilizar o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde, para que libere uma ambulância para o Município de Japurá.

Destaco que se trata de Município do interior do Estado, com sua população composta principalmente por pessoas carentes. O Município não possui estrutura hospitalar que atenda a população satisfatoriamente, tendo os moradores que buscarem atendimento em municípios pólos, distante de suas casas, necessitando portanto, serem transportados por veículos apropriados, para dar suporte ao deslocamento até as unidades de saúde que tenha condições de atender com os cuidados necessários.

REQUERIMENTO Nº 3730

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, valendo-se de suas competências regimentais, SOLICITA envio de expediente por meio desta e, após a apreciação pelo Plenário desta Casa de Leis, que seja enviado ao Superintendente Regional do DNIT, engenheiro Emerson Cooper Coelho, para que este forneça informações pontuais sobre a obra de construção da Estrada Boiadeira, BR-487. Pergunta-se:

1) Qual o traçado completo da BR-487, quais estão asfaltados e quais os trechos que não estão?

2) Quais os contratos de asfaltamento com empresas que estão em vigor ou em execução? Em quais trechos? Existe algum que foi cancelado recentemente? Citar nome das empresas, valor e previsão de reinício e término das obras.

3) Existe previsão de novas licitações? Se positivo, em quais trechos? Quando?

4) Quanto de recursos financeiros está garantido no orçamento de 2009 e quanto está previsto para 2010 para execução da BR-487? Está incluída no PAC?

5) Quais as pendências jurídicas existentes entre as empresas e o DNIT? Alguma dessas ações jurídicas impede novas licitações?

6) Existem contratos de manutenção dos trechos sem pavimentação? Se positivo, com quais empresas, valor, vigência e trechos atendidos.

Diante do presente, certo de que com respeito à atuação deste Parlamentar, receberemos o quanto antes as respostas necessárias ao esclarecimento da questão.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar a elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

REQUERIMENTO Nº 3731

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual, adiante firmado, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário dessa Casa Legislativa que se digne aprovar a transcrição nos Anais da Sessão Plenária do dia de hoje, do artigo Rondon, de autoria do Juiz Federal Dr. Friedmann Wendpap, publicado na Gazeta do Povo, em sua edição do último dia 27 de julho (cópia, em anexo).

Caso aprovada a presente proposição, requer-se seja dada ciência de sua aprovação, ao eminente articulista, via correspondência.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) ELIO RUSCH

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 366/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a Associação Comercial e Industrial de Campina da Lagoa - ACICLA, com sede e foro no Município de Campina da Lagoa - PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

A Associação Comercial e Industrial de Campina da Lagoa - ACICLA, tem como finalidade incentivar o espírito de solidariedade entre as classes econômicas; estimular a formação, em todos os Municípios do Estado, de entidades congêneres; apoiar as iniciativas tendentes a melhorar o desenvolvimento e produtividade econômica do Estado; proporcionar a todos os associados assistência jurídica, através de seus órgãos competentes; estimular a propaganda e concorrer, quando possível, as reuniões e exposições de produtores do Estado; representar e defender seus associados perante os poderes legalmente constituídos; promover ações que possibilitem a melhora de desempenho de seus associados através de seminários, treinamentos, palestras, missões, feiras, informações, etc.

Sendo assim, faz-se a necessidade de declaração de utilidade pública estadual, por se tratar de instituição sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para o bem estar da sociedade que se volta para a assistência social e cultural. Mediante o supracitado, solicito o apoio dos nobres Pares desta colenda Casa, ao plano de lei que ora apresento, por se tratar de matéria de cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 367/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica obrigatória no Estado do Paraná a utilização de lâmpadas LEDs na rede de iluminação pública e nos semáforos.

Parágrafo Único. O prazo para implantação da medida é de 36 meses, para qualquer situação.

Art. 2º A quantia a ser economizada pela utilização das lâmpadas LEDs deverá ser preferencialmente aplicada na ampliação da rede de iluminação pública.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) RENI PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

Nos últimos anos o mercado de iluminação tem sido incrementado com modernas fontes de luz, lâmpadas e mais recentemente LEDs, que apresentam inúmeras vantagens em relação aos produtos disponíveis até então, no que se refere a maior durabilidade, economia de energia, melhor qualidade de luz, menores dimensões, etc.

Uma lâmpada comum transforma entre 5% (cinco por cento) e 8% (oito por cento) da energia elétrica que consome em luz, segundo o INEE - Instituto Nacional de Eficiência Energética; o resto se perde em forma de calor inútil (e, por tabela, nas contas de força e luz que pagamos). Um LED pode transformar mais de 90% (noventa por cento) da energia que consome em luz, portanto, ele tem boa eficiência energética.

Consumindo menos, implica em ganhar para a economia do Estado e para o meio ambiente, pois necessitaremos de quantidades menores de energia gerada e distribuída, menos usinas hidrelétricas, menos usinas termoeletricas, menos usinas nucleares, entre outras vantagens. Também devemos levar em consideração que os LEDs de luz branca possuem preços bastante acessíveis se produzidos em escala e o seu tempo de vida útil gira em torno de 50.000 (cinquenta mil) horas.

Esta propositura tem por finalidade diminuir o consumo de energia elétrica, pois como é do conhecimento geral, as lâmpadas comuns apresentam um consumo mais elevado e, nos últimos tempos, o setor energético vem passando sérias dificuldades para atender a demanda do consumo de energia. Essa situação tem se agravado ainda mais em razão dos baixos níveis de água em nossas represas. Na iminência de passarmos por novos períodos de racionamento de energia devemos procurar soluções realmente eficazes para amenizar esta crise.

Assim, é com o propósito de estimular a diminuição do consumo de energia e, por consequência, com a melhoria do meio ambiente que apresento o presente projeto de lei, na certeza de contar com o apoio dos nobres Pares, para que juntos possamos contribuir com a diminuição dos graves problemas que o setor energético vem enfrentando.

PROJETO DE LEI Nº 368/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública ao OSCIP - Instituto Santa Clara com sede e foro no Município de Cândói, Paraná.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) ARTAGÃO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Em conformidade com a Lei nº 6994/78 com as alterações dadas pelas Leis nºs 8589/87 e 12816/99 que dispõem sobre as normas para a declaração de utilidade pública de sociedades civis, associações e fundações constituídas no Estado do Paraná, estamos apresentando o presente projeto de lei, para declarar de utilidade pública a OSCIP - Instituto de Saúde Santa Clara com sede e foro no Município de Cândói, Paraná, conforme ata da fundação do dia 11/09/06.

Sem fins lucrativos, fundada em 11/09/06, a entidade tem por objetivo desenvolver atividades direcionadas a assistência social e à gratuidade da saúde humanitária e de educação continuada; desenvolver e administrar atendimento hospitalar, serviços ambulatoriais, laboratórios e centros de diagnósticos; promover serviços voluntários com atividades de nutrição,

amamentação e segurança do trabalho; organizar treinamentos, atualização e capacitação profissionais para adultos, jovens e adolescentes; organizar seminários, congressos, feiras e eventos voltados ao setor de saúde tudo de conformidade com o artigo 5º e seus incisos.

Em, 24/06/09 foi declarada de utilidade pública municipal, conforme Lei nº 870/09.

Estando o projeto em conformidade com a legislação pertinente, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

PROJETO DE LEI Nº 369/09

A Assembleia Legislativa do
Estado Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Barracão, um terreno situado na rua nº 04, bairro Industrial, matriculado sob nº 4938, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Barracão.

Art. 2º O imóvel em questão, que fica gravado com cláusula de impenhorabilidade e de inalienabilidade, será destinado, exclusivamente, para a construção do Centro da Mulher e da Gestante, retornando ao patrimônio do Estado em caso de descumprimento da finalidade assim estabelecida.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04/08/09.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei que visa a doação do imóvel à Prefeitura Municipal de Barracão.

Com a doação deste imóvel, a Prefeitura pretende implantar Centro da Mulher e da Gestante, proporcionando que a população do Município de Barracão possa desfrutar do centro, trazendo melhoria na qualidade de vida aos munícipes.

Sendo assim esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

Pequeno e Grande Expedientes:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedo a palavra ao Dr. Marcos Henrique do Nascimento.

Dr. Marcos Henrique do Nascimento

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Boa-tarde a todos. Em primeiro lugar gostaria de saudar a iniciativa e saudar o Presidente da Assembleia Legislativa, em nome dos demais Deputados presentes.

Sou professor da Universidade, da Faculdade de Medicina da PUC Paraná, e tive a honra de vir aqui, convidado pelo Dr. Rogério, para fazer uma explanação sobre a situação e sobre a questão da gripe suína, gripe A, H1N1.

Em primeiro lugar o que está acontecendo? Temos uma epidemia iniciada no México com 87, 89 mortes, inicialmente, e que depois se estendem para os Estados Unidos, em seguida para o Canadá e para o Hemisfério Norte, Europa e assim por diante, com uma mortalidade, inicialmente assustadora, porque a mortalidade, só para os senhores terem uma ideia, a mortalidade da gripe normal é em torno de 0,35, 0,4% dos casos, e a mortalidade no México, inicialmente beirou os 7%.

Então, isto assustou a comunidade médica, até porque não se sabia o que estava acontecendo, estava sendo tratada como uma gripe normal e observou-se uma outra coisa que começou a assoberbar as pessoas, porque normalmente a gripe tem um índice de letalidade incutido nos extremos de vida, idosos e crianças, sobretudo crianças menores de dois anos.

Isso levou então a uma medida pela Organização Mundial de Saúde a decretar um estado pré-pandêmico, que seria o nível cinco e que em seguida foi levado ao nível seis, que caracterizou uma pandemia.

Para vocês perceberem o porque do vírus começar a se espalhar pelo mundo inteiro, a analogia que fazemos é que a gripe espanhola, em 1918, matou cerca de 50 milhões de pessoas. Isso era o equivalente em torno de 0,8, 1% da população local. Mas, naquela ocasião, só quem andava de avião era Santos Dumont, e hoje todo mundo anda de avião.

Então, só para os senhores terem uma ideia, isso aqui representa um número de voos, a partir da Cidade do México para várias Cidades do mundo, no período de 1º de março até 30 de abril. Então, entre 1º de março até 30 de abril São Paulo recebeu 17 mil 642 passageiros; Buenos Aires recebeu 26 mil, e então isso explica o porquê de ter espalhado primeiro na Argentina e a *posteriori* nos outros Países da América do Sul.

Mas vejam, Los Angeles recebe 221 mil casos, Paris 37 mil, Londres 15 mil, Xangai não dá para ver aqui quanto, mas enfim, tem voo para tudo quanto é lugar proveniente do México. Então, esse é um dos fatores que levaram a progressão e espalhamento da doença, elevando-se ao grupo seis pela Organização Mundial de Saúde como pandemia, uma epidemia que está acontecendo no mundo inteiro.

Essa é a figura do vírus influenza normal, ele tem alguns receptores de superfície como esse em forma de cone, que é a hemaglutinina, e esse aqui, com o chapéuzinho vermelho, chama-se neuro-amenidades. São esses receptores que são proteicos e na superfície viral dão o nome ao vírus. Então, vejam aqui embaixo, podemos perceber que existe hemaglutinina, 16 tipos diferentes e nove tipos de antígenos reconhecidos com relação a neuroamenidades. Esse vírus é o tipo H1N1. Ele tem uma

proteína do tipo H subtipo 1 e uma outra proteína N subtipo 1. Essas proteínas são responsáveis pela fixação do vírus na célula humana, e a partir daí ele consegue a possibilidade de invasão celular.

Aqui temos um slide do New England, que é uma revista renomada mundialmente e são os mecanismos para a origem de uma pandemia de influenza. Existem 3 tipos de vírus influenza: A, B e C. Somente os dois tipos A e B são responsáveis por provocar pandemias. Para vocês terem uma ideia, a vacina da gripe contém sorotipos A e B, que vamos falar mais adiante. Mas vejam, em 1918 houve uma mutação genética de um vírus que promovia gripe em aves e esse vírus adquiriu a capacidade de infectar seres humanos. A partir daí, como esse vírus era desconhecido pelo sistema imunológico, o sistema de defesa humano, isso provocou uma quantidade de mortes de aproximadamente 50 mil pessoas. Outras epidemias também provocaram número de mortes considerável no mundo inteiro, em 1957 a influenza asiática, em 1968 Hong-Kong, em 2003/2004 uma nova epidemia asiática, mas desde 2000 a OMS chama a atenção para a possibilidade de ocorrência de uma nova epidemia e começou a alertar os Ministérios da Saúde respectivos de cada País.

Esse slide está uma parte em inglês para vocês perceberem a evolução das coisas, dia 11 de maio às 11h, que é a hora que saiu o boletim do CDC americano, tinha-se 2 mil e 600 casos confirmados e três óbitos; em 25 de maio 6 mil 764 casos e 10 mortos; em junho, dia 24, 11h o mesmo horário de publicação, 21 mil casos para 87 mortes. Tomei o cuidado de pegar o último dado disponível na página do respectivo órgão em 31 de julho, não se publica mais o número de casos, mas sabe-se que já foram hospitalizados 5 mil pessoas nos Estados Unidos, para 356 óbitos.

O que chama atenção nesse número de óbitos é que a faixa etária é de adulto jovem, ou seja, acomete a população economicamente ativa, que é a população que está trabalhando, que está pegando ônibus, que está andando de elevador, enfim são as pessoas que viajam, são as pessoas que estão com uma possibilidade maior de se contaminar. Chama a atenção no número de óbitos também a questão da gestante. Gestante tem que ser prioridade na proteção! Desse número de óbitos nos Estados Unidos, 6% foram gestantes.

Eu tinha conversado com o Dr. Rogério inicialmente, que na verdade eu não ia dar nenhum conselho, mas se me permite eu vou quebrar essa promessa e vou aconselhar: se tiver gestante, principalmente na linha de frente, que a gestante ou seja transferida para um setor mais na retaguarda do trabalho dela e que sejam protegidas com máscaras, principalmente se ela lidar com o público, porque a gestante, nesse caso está sendo, entre outros grupos de risco como portadores de doença respiratória crônica, como DPOC, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência renal, insuficiência cardíaca crônica, os pacientes que estejam sendo tratados de câncer, ou seja, que fazem quimioterapia e radioterapia, os pacientes que têm lúpus ou artrite reumatóide e

estejam fazendo uma dose alta de corticóides, portanto estão imuno-suprimidos, esses pacientes têm que ter uma atenção maior.

O Governo americano, na ocasião, pedia para que se evitasse locais com grande aglomerado de pessoas. Essa é uma medida que temos defendido particularmente. Algumas das primeiras escolas que adiaram aulas em Curitiba foram a Escola Trilhas e a Escola Anjo da Guarda, estávamos por trás desta recomendação. E por exemplo, cinemas, teatros, escolas, igrejas, centros comerciais e jogos esportivos, se interrogou sobre a possibilidade na ocasião.

Aqui uma rápida diferença: epidemia é quando você tem uma doença que se desenvolve num local de forma extremamente rápida, número de casos inesperados, fazendo várias vítimas num curto intervalo de tempo. E pandemia é quando essa doença atinge uma grande parte da população, portanto de uma determinada região e muitas vezes rompendo fronteiras, Cidades, Países e Continentes, podendo levar a milhares e até milhões de vítimas.

Isso aqui é uma foto da gripe espanhola, em 1918, houve uma organização de separação, os hospitais não estavam preparados, assim como alguns hospitais nossos, lamentavelmente, não se prepararam para uma possibilidade de epidemia. Em que se pese a organização, isso levou ao caos em 1918, alguns galpões-escolas foram separados, na ocasião já se conhecia a transmissão, possivelmente de um organismo viral. E as pessoas eram isoladas sempre pé e cabeça do próximo paciente, para que não houvesse uma contaminação, ou que houvesse uma proteção mínima.

Esse é um cartaz da gripe espanhola, na ocasião não existiam indústrias, então se ensinava a fazer máscaras. Aqui, se sabia que se você se protegesse com lenço, se você aprendesse a tossir e tivesse uma etiqueta para tossir, da mesma maneira que temos etiqueta para ir a um restaurante e comer um jantar de 20, 30, 40 talheres, temos que ter etiqueta de tosse.

Novamente aqui no Jôquei Club, onde as pessoas também ficaram isoladas. E aqui denotando uma realidade que já acontecia à época e hoje também acontece, o oficial está mascarado, o outro está com a máscara que não está presa adequadamente e o outro está sem máscara. Isso vem acontecendo cotidianamente, inclusive no nosso meio.

Só queria fazer um parêntese, esses slides foram cedidos pela Dra. Célia, que é infectologista da Santa Casa e também é professora da PUC. Aproveitei para colocar nessas aulas.

Aqui Freiras cuidando de pacientes em barracas em Massachussets, em 1918, transportando pacientes que estavam em quarentena e vieram a óbito na ocasião.

Isso aqui é um gráfico extremamente importante, que queria chamar a atenção de vocês. Toda epidemia tem três picos. E esses picos, há continuidade um pico para com outro. Normalmente o primeiro pico é um pico

muito longo. Tenho um slide na frente, melhor. Algumas medidas têm que ser feitas para que os picos subsequentes sejam menores.

É de extrema importância que neste momento, dada a veiculação livre do vírus no País, porque até o mês passado tínhamos a pista de que a pessoa estava gripada porque ela tinha sintomas gripais, febre alta, início súbito, associado a dor muscular, dor articular, eventualmente cefaléia e muito mais eventualmente a presença de diarreia. Se sabia isso porque se tinha uma pista se esse paciente era possível ser gripe A, porque ele estava vindo de região endêmica, que na ocasião era o México, Estados Unidos, *a posteriori* Europa e pouco depois Argentina e alguns Países como o Chile, por exemplo.

Mas a partir do momento em que o vírus começa a circular entre nós, não faz diferença se o paciente está vindo de Belo Horizonte ou se está vindo de um bairro da Cidade, ou se ele está vindo do México. Os médicos perderam a capacidade de diagnosticar, simplesmente porque se perdeu a pista epidemiológica. Isso surgiu uma série de defesas com relação ao uso do medicamento existente antiviral. Inclusive a Sociedade de Pneumologia, com a Sociedade de Infectologia, Sociedade de Pediatria se reuniram na data de ontem aqui na Cidade para promover uma flexibilização do protocolo do Ministério da Saúde, uma vez que o Ministério estava determinando até então que só se tratem os casos graves - ainda está determinando. O medicamento só tem eficácia máxima se você iniciar o tratamento em até 48 horas. Daí a importância dessas sociedades observarem essa reunião para exigir, ou para que se pense em flexibilização do tratamento.

Como perdemos a pista epidemiológica, como já comentei, então a única coisa que nos resta é tratar os pacientes que vêm com uma síndrome gripal. Porque o aparecimento é igual entre a sazonal e a gripe A. Entretanto, o vírus da gripe sazonal tem tropismo, tem atração pelo nariz e pela garganta. Esse vírus, além de ter tropismo, ter atração pela garganta, ele tem tropismo pelo pulmão. Ele vai direto para o pulmão, provocando uma pneumonia viral. E essa pneumonia viral, o único remédio existente é o Azeltamivir, e um outro medicamento não existente no Brasil que é o Relenza. A eficácia máxima desse medicamento é apenas nas 48 horas, por isso a necessidade de flexibilização, por isso a reunião no dia de ontem.

Medidas como diminuir a aglomeração de pessoas em locais onde tenha fluxo muito grande de pessoas, como escolas, cinema é interessante, porque no momento em que perdemos esta pista epidemiológica das pessoas que estavam vindo de fora, o que nos resta é prevenir. E a prevenção, além de lavar as mãos, de você saber tossir, você precisa conter, ou postergar o máximo possível os casos. Como estamos tratando de crianças, gestantes e população em geral, isso é uma medida de Saúde Pública e é o que restou nesse momento.

Aqui, só para recordar a diferença de gripe e resfriado, que com certeza já é do domínio de todos os senhores. Resfriado tem por excelência uma febre baixa, embora também possa provocar dor de garganta, dor muscular e dor articular. Entretanto, os vírus são diferentes. O vírus da gripe é o vírus Influenza; e o vírus do resfriado, os mais comuns são: Rinovírus, Coronavírus e Adenovírus. A transmissão se dá aérea, por gotículas, na gripe. E se dá através das mãos, no resfriado. O resfriado não tem vacina e a gripe tem vacina. Tem tratamento, que seriam os antivirais. E o resfriado só tem tratamento sintomático.

A Influenza tipo A H1N1, foi isolada em 1930. O que chamou atenção de nós da academia, da universidade, há cerca de três, quatro meses atrás é que essa gripe é um tipo H1N1. A gripe espanhola também era um tipo H1N1. Embora eles não sejam idênticos, eles têm uma particularidade genética em torno de 38%, são primos. E pelo simples fato de serem primos, teríamos que já começar um plano de ação à ocasião e ter cuidados.

Por essa razão há cerca de dois, três meses, procuramos algumas escolas na Cidade, justamente para que essas escolas parassem. E à ocasião as pessoas não estavam acreditando que iria chegar ao estado de hoje. Embora tenhamos que esclarecer uma coisa muito importante, o objetivo desta apresentação, de maneira alguma, é provocar pânico nas pessoas e sim esclarecer. Nesse momento, a principal arma que temos é a preservação, em outra arma que também temos é a informação. Quanto mais pessoas souberem como evitar, tanto melhor.

Isso é só para vocês saberem que em 1930 já houve casos isolados de H1N1, já existia nos Estados Unidos a menção de casos em veterinários e pessoas que cuidavam das granjas de porcos. Embora seja chamada de gripe suína, inicialmente, não infectou os porcos nessa epidemia. Não existe registro de casos que infectaram porcos. Embora, se me recordo, no Egito, tenha havido uma recomendação para a mortandade dos porcos. É uma cepa genética diferente.

Por que tem esse nome de suíno? Porque o porco tem gripe humana, tem gripe aviária e tem gripe de origem suína. Então, no organismo do porco se reuniram condições para que esses vírus se agregassem e surgisse - através de mutação - um novo vírus. Por essa razão que o vírus foi determinado suíno. Mas é extremamente importante lembrar que a carne de porco, ou os derivados de porco não provocam doença. A cepa é geneticamente diferente do vírus sazonal humano, que tem circulado no mundo nos últimos anos.

Os sintomas: febre súbita, tosse, dor de garganta, cefaléia, calafrios, fadiga, eventual diarreia e vômitos em menos de 2% dos casos. É um quadro grave, porque provoca uma pneumonia, inicialmente, viral. A simples circulação do vírus provoca uma diminuição do sistema imune e a pessoa pode evoluir para uma pneumonia bacteriana, na sequência.

Então, exacerbação de compensação de doenças subjacentes de risco, e o período de incubação em torno de um a sete dias em adultos, e em crianças de 12 a 14 dias.

Por isso a ideia que adiassem as aulas pelo menos 14 dias, porque essas crianças estavam vindo de férias sabe-se lá de que região, sabe-se lá se elas estavam gripadas ou não. Por isso a necessidade de se afastar 14 dias, pelo menos.

A prevenção de cobrir nariz e boca quando tossir e espirrar, é a etiqueta da tosse. Não devemos tossir utilizando as mãos, como de hábito, como aprendemos, imagino, quando crianças, e sim utilizar o cotovelo, de maneira que você protege aos que estão ao seu redor. Evitar tocar olhos, nariz e boca. Evitar contatos com pessoas doentes. Quanto mais você puder lavar as mãos com água e sabão comum, tanto melhor.

Existe um vídeo do Ministério da Saúde que ensina a lavar as mãos. Esse vídeo está disponível num site chamado www.pulmaosa.com.br. Os medicamentos: Usamivir e o Osotamivir.

Usamivir Relenza não está disponível no Brasil, neste momento.

Abril de 2009, o que vem acontecendo? A Espanha confirma o primeiro caso no dia 27. Essa gripe é causada por um vírus novo, que não se sabe quem, no mundo, tem imunidade contra esse vírus. O que se alega: por que estão morrendo menos idosos? Porque, em primeiro lugar, os idosos tomam vacina gripal. A vacina da gripe tem três soros tipo virais. No Brasil, temos a vacina pelo menos há 10 anos. Então, se a pessoa está tomando a vacina há 10 anos, ela entrou em contato com 30 soros tipo virais diferentes do vírus. Então, alguma identidade genética deve existir. Outra, os idosos são sobreviventes de outras gripes de 1957, de 1969, portanto eles têm alguma memória genética que faz uma defesa um tanto quanto melhor. Essas são as duas teorias vigentes hoje na literatura médica mundial.

Não se sabe muito bem qual será o comportamento do vírus. O receio é que ele sofra mutações. Pelo fato deles serem imprevisíveis, isso se torna um fato de grande preocupação para a Organização de Saúde do mundo inteiro.

Como comentei, esse vírus tem atração pela nasofaringe, pela boca, pela traquéia, pelos pulmões, e também, eventualmente, pela musculatura diafragmática.

A transmissão do vírus, 90% se dá por gotículas respiratórias. Ou seja, o paciente tossindo, a pessoa espirrando e eventualmente colocando o dedo na boca, e colocando o dedo em superfície, e 10% em contato com superfície contaminada.

O que gostaria de lembrar é que o Brasil é um País continental, então muito provavelmente o número de casos será diferente nos Estados que têm uma temperatura maior e que têm uma umidade relativa do ar mais baixa, como por exemplo da Região Centro-Oeste para cima. Neste momento, o que se sabe é que o vírus é capaz de sobreviver na superfície lisa pelo menos 10 horas.

Por isso a recomendação de limpar a superfície com álcool 60% e que as pessoas, na impossibilidade de lavar as mãos, utilizem álcool gel. Mas tem que utilizar álcool gel e não pode, por exemplo, temos visto em alguns lugares, aquela coisa fica grudando na mão e aí vai lá, enxuga com papel toalha. Não pode fazer isso, porque você tira a sua proteção.

Por isso a preocupação de que as pessoas não frequentem locais onde haja aglomeração.

Esse é um espirro (demonstra). Para vocês entenderem o distanciamento em que o médico, o profissional de saúde tem que ficar em torno de um metro e 20, muito embora os espirros possam chegar até um ponto de oito metros.

A contenção de alguma epidemia tem alguns modelos para isso. É muito discutido com relação à medicina preventiva. Essa é a curva do primeiro pico em que estamos neste momento e que já foi vivenciado por outros Países, sobretudo o México, Estados Unidos e Países da Europa.

Essa curva, temos os números de casos, dias vezes os dias. Desde o primeiro caso a nossa obrigação, como médicos, autoridades, que tentemos comprimir o pico. De que maneira? Atrasar a transmissão e o pico pandêmico, comprimindo, portanto, a pressão da demanda dos serviços de saúde, que neste momento encontram-se cheios na maioria dos Estados da Federação, sobretudo no Sul do País.

Como vamos comprimir isso? Através da prevenção. Diminuindo o número de casos e demais impactos no Sistema de Saúde, inclusive custo, no sentido de evitar perdas humanas desnecessárias e evitar perdas financeiras. Esse é o objetivo. Por isso as medidas de que se ensine as pessoas como prevenir, e por isso temos batido frequentemente em relação à prevenção, e por isso a questão que volto a repetir: aglomeração de pessoas.

A vacina, neste momento, seria uma arma contra a gripe suína tipo A ou H1N1; 100% não tem resposta. A vacina sazonal, 100% não tem resposta. A vacina comum, que é feita no início do outono e gratuitamente, é disponibilizada para as pessoas maiores de 60 anos. Elas têm caracteristicamente três sorotipos. São vacinas consideradas trivirais.

Existem algumas perguntas que podemos colocar no final, e é importante esclarecer que a vacina não causa gripe, a vacina é feita com o vírus os três mortos, e os vírus são fracionados. Impossível que o vírus cause gripe. “Mas como é que eu tive uma febrícula e dores musculares no dia seguinte?” Isso é passível, porque você está estimulando o seu sistema imune, mas não provoca gripe.

A vacina recomendada pela Organização Mundial de Saúde em 2009 para o Hemisfério Sul, como é selecionado, foi selecionado no inverno passado o maior número de pessoas que tiveram os três maiores números de prevalência de vírus, são selecionados para entrar a vacina para o próximo. É óbvio que esse vírus, como ele está provocando um sério número de pessoas doentes e

uma série de óbitos, vai fazer parte, ou de uma vacina isolada, ou também é possível que faça parte da própria vacina contra a gripe.

Para este ano temos dois sorotipos: A e o B, são responsáveis por pandemia e por isso que eles estão contidos aqui.

Temos dois sorotipos A e 1 B. O B não vou comentar, mas entre os sorotipos A existentes na vacina deste ano, temos 1 H3N2 e 1 H1N1, que achamos que é primo desse.

Por isso a recomendação da Organização Mundial de Saúde, para que todos os profissionais de Saúde estejam vacinados para a gripe e também com relação à pneumocócica. A antipneumocócica é uma vacina antipneumonia.

Então, pela razão de existir o H1N1, temos recomendado, ou pelo menos uma parte da academia tem recomendado que se faça a vacina como a primeira arma contra esta gripe tipo A. Inclusive saiu uma diretriz na semana passada, se não me engano na sexta-feira, pelo Centro de Doenças e Controle, CDC americano, justamente colocando isso. É a nossa primeira arma. A duração da vacina é de um ano, e como o vírus muda, essa vacina precisa ser mudada todo ano. E o pico de ação, embora a ação comece em 15 dias, se dá em três meses.

Seria obrigatório o bloqueio dos germes. Seria interessante que utilizássemos um papel toalha ou um lenço de papel. Então, as barreiras para a tosse seriam lenços, papel higiênico, guardanapo de papel e papel toalha.

Depois que usar, pode ser descartado num lixo especial? Não, não há necessidade. Pode ser num lixo comum mesmo. Mas não pode ser um local desses gêneros, nos quais as pessoas acumulam, de repente, lenços no carro ou na própria cama. É desaconselhável.

Às vezes não tem jeito, por isso a etiqueta da tosse. Este é um cartaz do CDC de Atlanta, em que colocam uma criança e uma figura. E não precisa aprender a ler para saber o que está acontecendo. Simplesmente, isto é interessante, que divulguemos cartazes que sejam simples, para que se atinja todas as faixas, seja cultural ou social da população inteira, ou mesmo etária.

Acho importante que todos nos envolvamos nesta causa, porque em cada um de nós pode ser o diferencial. Então, recomendamos este site, criado por nós, alguns profissionais da PUC, recomendamos este site, recomendado pela Universidade Federal de Minas Gerais, como um site idôneo e de referência, com relação à gripe suína. Está disposto no twitter também e onde as pessoas podem encontrar recomendações tanto com relação à gripe, para escolas, para empresas, etc.

Quem agradece não sou eu. Na verdade, quem agradece é o mundo e o próprio Paraná, se soubermos cuidar ou refletir sobre as ações e agir com a máxima prevenção. As fontes: www.pulmaosa.com.br, o CDC americano, o próprio Ministério da Saúde e eu, que estou aqui, agradecendo, mais uma vez, a presença.

Interpeladores:

Deputado Ney Leprevost

O SR. NEY LEPREVOST

Gostaria de fazer algumas perguntas ao ilustre convidado, com sua autorização.

Doutor, na condição de Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, já há alguns dias tenho estado grande parte das horas do meu dia me dedicando a esta questão da chamada, vulgarmente, gripe suína. Tive acesso a alguns estudos do curso de Medicina da PUC, tive alguns contatos com a Associação Médica, mas o que mais me vem preocupando é exatamente aquele tipo de contato oficioso, que tenho feito com alguns médicos, com alguns funcionários de hospitais e até com pacientes que foram até hospitais.

Parece-me - torço para que eu esteja equivocado - que a situação saiu do controle do Ministério da Saúde. Aqui em Curitiba, e talvez os Deputados do interior não sintam tanto isso, até porque aqui o clima é mais frio que em grande parte do Paraná, mas aqui em Curitiba há um verdadeiro pânico da população em relação a essa gripe. Conheço duas pessoas que nas últimas semanas faleceram, e o atestado de óbito é devido à parada respiratória, devido à pneumonia ou algo assim.

Quer dizer, nos invernos passados não tínhamos notícias o tempo todo de pessoas que vieram a falecer por causa de pneumonia, e este ano estamos tendo esse tipo de notícia.

Desde que o vírus HIV se tornou tão conhecido no mundo, eu, do círculo de pessoas mais próximas, mais conhecidas, tomei conhecimento de uma pessoa que faleceu devido ao HIV. Em duas semanas, duas pessoas que eu conheço faleceram, e o atestado de óbito dizia lá: pneumonia. Então isso me preocupa muito.

Me parece que o Ministério da Saúde minimizou a importância, o problema que essa gripe iria gerar no País. Espero que o Secretário da Saúde haja de forma diferente, e está mostrando que vai agir de forma diferente, porque hoje de manhã quebrou o protocolo do Ministério da Saúde, a pedido da Associação Médica, e vai fornecer o remédio para outras pessoas e não só para aquelas que estiverem já com o caso em estado mais avançado.

Algumas perguntas, rapidamente: em primeiro lugar, não seria o caso de todas as empresas de ônibus, na entrada dos ônibus, fornecerem o álcool em gel? Em segundo lugar: na entrada de todos os shoppings centers não deveriam fornecer o álcool em gel e convidar as pessoas a limparem as mãos com esse álcool? Na entrada dos restaurantes, bares, hotéis, não deveriam adotar esse procedimento? Outra questão: médicos e funcionários de clínicas e hospitais que vão a restaurantes utilizando-se dos jalecos, não estão levando para os restaurantes para os hospitais doenças? Estou inclusive estudando projeto de lei para proibir que os médicos, e os funcionários de

hospitais possam ir a restaurantes, a bares, com o jaleco que utilizam dentro do hospital.

Terceira questão: me parece que o ambiente aqui do plenário é extremamente insalubre - e não estou aqui me referindo a insalubridades políticas motivadas por divergências de um ou de outro, estou colocando insalubre no sentido real da questão - temos aqui um ambiente acarpetado, em que não bate sol, em que não há uma janela, um ambiente com ar condicionado ligado o tempo todo. Esse ambiente aqui não é um ambiente também propício à proliferação da gripe? Essas questões eu gostaria que o senhor esclarecesse para nós.

Obrigado e parabéns pela sua palestra muito bem feita aqui neste plenário.

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

A ideia com relação ao jaleco acho que seria interessante, mas isso seria uma determinação internacional. Cabe a cada um ter a conscientização de não ficar levando roupa utilizada no serviço para outros lugares de frequência pública, não profissional.

Em primeiro lugar, a questão dos ônibus, shoppings eventualmente, o que precisamos lembrar é o seguinte: eu não sei responder para o senhor, categoricamente, no sentido se a demanda explodiu com uso de máscaras. Então, não sei se a indústria vai ser capaz de fornecer máscara para todos. Acho que neste primeiro momento o que seria mais prudente é que nas repartições públicas se pudesse oferecer, obviamente, máscara...

O SR. NEY LEPREVOST

Perdão, doutor, eu não falei máscara, eu falei álcool em gel na entrada dos ônibus, quando a pessoa chega no terminal do ônibus. Seria eficaz ou não?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Seria interessante que pelo menos se recomendasse, ou que tivesse cartazes simples como aqueles ensinando as pessoas a tossir. As pessoas precisam andar com o seu álcool gel, como o meu está aqui no meu bolso, se eu entrar no ônibus e tiver vontade de comer alguma coisa, eu vou passar um álcool gel e vou abrir a minha bolsa, passar o álcool gel novamente e vou pegar aquilo que eu tenho vontade de comer, por exemplo. O recomendável é que as janelas estejam abertas.

Nos ônibus temos um problema, pois moramos numa Cidade que faz sete estações no mesmo dia. A recomendação do álcool em gel seria interessante nos locais que V. Exa. comentou.

O SR. NEY LEPREVOST

Na sua opinião a questão saiu do controle? Ou existe uma preocupação maior da população do que a realidade inspira? Este plenário, da forma que é, é um local insalubre e propício à proliferação do vírus da gripe?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

É propício a qualquer tipo de infecção respiratória, não só essa gripe nova, mas também a gripe sazonal antiga. Ares-condicionados centrais vêm com bactérias atípicas, como a Legionella. Esse nome Legionella foi dado pelo contágio através de ar-condicionado. Para que se afirme isso precisamos ter um número muito maior.

O que temos percebido no dia a dia dos hospitais da Cidade é que o número de pessoas que estamos tratando é, de fato, maior do que temos visto. Não sabemos de muitos casos, porque está havendo uma demanda muito grande de exames. Até semana retrasada tínhamos três centros que faziam os diagnósticos. Na semana passada a equipe da Fiocruz esteve treinando o pessoal do LACEN. Então, o LACEN passa a integrar esse grupo de laboratórios. Mas temos uma demanda muito grande no Brasil. A FIOCRUZ, até semana passada, recebia uma demanda de 1 mil e 300 casos, com uma capacidade de 250 a 300 casos para diagnosticar.

As medidas com relação à defesa da flexibilização do tratamento estão sendo defendidas em outros Estados da Federação. O que cabe neste momento é que não politizemos a situação. Qualquer pandemia é uma situação grave, mas temos que salvaguardar a saúde da população.

Esperamos que haja uma continuidade, ou até o aumento na oferta do medicamento, porque precisamos tratar agora a síndrome gripal e não se o paciente é grave ou não, como o Deputado tinha comentado.

E novamente insisto na questão da prevenção, porque não temos UTI para todo mundo, não temos leito para todo mundo. Então, é extremamente necessário que nos irmanemos com essa decisão dos Ministérios citados, os Ministérios Públicos citados, tanto no Rio, quanto em São Paulo, e a decisão de Passo Fundo, e mesmo a decisão já solicitada e já determinada ontem, na reunião com o Secretário, juntamente com a sociedade, como já havíamos comentado.

Deputado Augustinho Zucchi**O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI**

Doutor, quero apenas fazer uma colocação e depois fazer uma pergunta: Sou engenheiro agrônomo, e quando se trata de estatística de produção, essas coisas, são problema de saúde, então aí a pessoa corre risco de vida. Aí, queimaram a língua, porque estão morrendo pessoas que não têm nenhuma doença e sabemos que as pessoas foram a óbito, inclusive pessoas novas, jovens adultos, porque primeiro eram só crianças e idosos que eram o problema.

Aí, depois, o seguinte: “Olha, quem estiver com gripe, vá ao posto de saúde”. Aí, já vem outro e diz: “Não vá ao posto de saúde, porque não temos como atender todo mundo e isso não pode criar um pânico na população”. Então, faço essas colocações para dizer o seguinte: na minha opinião, conversei ontem até com o Secretário da Saúde aqui, acho que o Brasil perdeu a agenda com

relação a essa questão das nossas medidas necessárias para a dita pandemia que aí está, acho que perdemos a agenda. Bom, temos que correr atrás.

A verdade é uma só: quando você diz que tem 950 mil doses para uma população de 180 milhões de habitantes, é óbvio que vai haver uma corrida em busca de remédio, doutor, no Paraná, vamos falar da nossa casa aqui, somos fronteira com a Argentina, com o Paraguai. Aliás, falei no rádio um dia, será que vai aparecer uma autoridade para dizer para as pessoas não irem a Argentina, porque lá está havendo uma infecção generalizada nas pessoas? Ninguém falava nada, diziam que isso não adiantava, afinal de contas o vírus é isso mesmo. Bom, agora estamos aí. A nossa fronteira, sou da região de Pato Branco, há uma situação de pânico mesmo, como falou o Deputado Ney Leprevost. Estão suspensas, em vários Municípios, as aulas, as creches, os eventos, as missas, os cultos, e não adianta dizer que isso não precisa, porque precisa, as pessoas estão com problemas e não tem como atender.

Em São José dos Pinhais, recebi agora a notícia, alugaram uma casa perto do hospital para colocarem as pessoas, porque o hospital não consegue. Então, tem uma casa, você entra, ainda bem que não é filmada, porque é uma coisa surrealista, todo mundo de máscara, todo mundo meio atônito. E, doutor, adianta dizermos: não vamos assustar a população? A população já está assustada!

A pergunta que faço é a seguinte: o que o Paraná pode fazer diferente daquilo que está sendo feito? Primeiro lugar diz o seguinte: tem que saber a diferença se tem a gripe normal ou se tem a nova. Mas daí o exame demora muito. Aí, o óbito é em três dias, quatro dias, não sei, sou leigo. Doutor, será que não era possível estabelecermos que as pessoas que se apresentem com gripe, estado gripal, sejam tratadas da mesma forma? Não sei, o senhor que responda. Porque dizem que pode fazer uma resistência, depois, do vírus ao medicamento.

Enfim, qual é a atitude que temos que tomar, além daquelas que o Deputado Ney falou, da prevenção? É preciso suspender as reuniões públicas? Qual é a eficácia da suspensão das aulas em 10, 20 dias, um mês? O México parou 15 dias e não sei se isso resolveu o problema ou não.

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

O México suspendeu sete dias, porque foi um feriado mexicano. Essa epidemia começou no final do inverno no Hemisfério Norte. Eles estavam sendo brindados com a proximidade do verão. Nós, ao contrário, no hemisfério Sul, estávamos sendo brindados com a proximidade do inverno e isso era preocupante à ocasião. Por isso, talvez tenhamos que prorrogar uma semana, ou eventualmente alguns dias a mais.

Como perdemos a pista epidemiológica das pessoas que estavam vindo de fora, por isso a recomendação da flexibilização pela sociedade, ontem. Volto a dizer que foi Passo Fundo que tomou essa decisão corajosa.

Tínhamos defendido isso, particularmente. Escrevi um editorial para o blog do jornalista Luis Nassif. Lembrar que no início dessa epidemia haviam 12 mil tratamentos, enquanto que nos Estados Unidos existiam 3 milhões. Depois, o tratamento foi para 18 mil. O Ministério tem nos assegurado que existem 9 milhões de tratamento em sal do medicamento, que precisa ser encapsulado, e que a Fundação Oswaldo Cruz está dando conta, ou pelo menos, começou a encapsular, que está sendo entregue a todos os Estados da Federação.

As medidas de prevenção que serão tomadas podem ser diferentes em alguns Estados. Imagino que em Cuiabá pode estar fazendo 34 graus à sombra, com uma umidade relativa do ar extremamente baixa. Em um lugar desse, o vírus sobrevive poucas horas, senão menos até de uma hora. Mas aqui, que é muito frio e tempos uma semelhança com a Argentina etc., a possibilidade de sobrevivência é muito maior. Por isso a necessidade dessas medidas de prevenção.

É fundamental recomendar para as pessoas que o Ministério tem garantido o medicamento. Não é o caso, como o Deputado comentou, de as pessoas atravessarem países de fronteira e comprarem remédio, e nem pela internet. Esses medicamentos podem ser falsos. Neste momento, temos que confiar na autoridade sanitária do País, que é o Ministério. Podemos concordar ou não com a questão da flexibilização do protocolo. É óbvio que vai haver resistência. Existem três casos de resistência na literatura mundial, que ocorreram há poucos dias, que foi comentado na imprensa mundial. Um caso no Japão, outro em Hong-Kong, de um americano que viajou para lá, e outro na Noruega. Resistência existe.

Há um outro medicamento chamado Relenza. Não podemos retardar ou tratar apenas os casos graves. Essa é uma opinião pessoal e que é comungada pela Sociedade de Pneumologia, Pediatria e de infectologia, pela Sociedade Médica do Paraná, juntamente com aqueles outros locais que eu havia comentado anteriormente. Houve a sensibilidade por parte do Secretário de Estado com relação a isso, de maneira que os pacientes com síndrome gripal devem ser tratados. Daremos atenção sobretudo às gestantes e pessoas do grupo de risco, com hipotireoidismo, diabéticos e os demais já citados.

Estamos defendendo, embora haja pessoas que estão do outro lado, e por uma questão de educação temos que respeitar, mas precisamos resguardar a vida humana, e neste momento existem pessoas que não conseguem tomar uma ação de imediato, não conseguem ser responsabilizados por sua ação, que são as crianças.

Essas, então, precisam ser resguardadas. Somos nós que temos esta ação protetora, tenha lá o nome que seja, Anjo da Guarda, etc. Enfim, precisamos tomar esta ação. Parece-me que isso já vem sendo feito a partir da flexibilização decidida ontem, inclusive.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Deputada Rosane Ferreira com a palavra.

Deputada Rosane Ferreira

A SRA. ROSANE FERREIRA

Dr. Marcos, como eu havia lhe falado no início da Sessão, estive agora há duas horas, com o Ministro José Gomes Temporão, que deve estar ainda no Paraná, mas encontrava-se aqui na inauguração de uma unidade, uma planta na TECPAR, e juntamente com o Ministro vários técnicos da Fundação Oswaldo Cruz.

E o Ministro José Gomes Temporão é médico, profissional de carreira da Fundação Oswaldo Cruz. A Fundação Oswaldo Cruz é desnecessário falar do trabalho grandioso, da responsabilidade e do respeito que ela goza enquanto instituição e enfrentamento das questões de saúde. José Gomes Temporão tem 29 anos de trabalho dentro da Fundação Oswaldo Cruz.

Mas o que me pareceu na fala do Ministro é que não estava lá para falar sobre a Gripe A, mas falou sobre várias outras questões, principalmente da importância de investimentos em tecnologia, ciência, falava com muita preocupação dos monopólios existentes, por exemplo, o antiviral hoje é produzido no mundo só por dois laboratórios, o kit para diagnóstico da doença é produzido por um único laboratório e que isso é importante que seja quebrado e que possamos investir nisso e avançar nesse trabalho. Mas ele também anunciou para o Paraná o repasse de cerca de R\$ 600 mil já para a compra de insumos de proteção individual, álcool, máscara e toda a sorte de questões, e mais R\$ 6 milhões, em três parcelas, 2 milhões, mais 2 milhões, mais 2 milhões para o enfrentamento da doença nos próximos três meses.

A princípio foi feita uma fala com muita coerência, uma fala absolutamente tranquila e não senti, em momento nenhum, a perda do controle da situação. Acho importantíssima a sua fala, uma fala técnica, mas protocolei ontem nesta Casa um pedido para que chamássemos aqui Dr. Gilberto Martin, que estava lá nesse evento que participei, para que ele venha e fale da política de Saúde, de enfrentamento da doença propriamente dita no Paraná. Conversei rapidamente também com o Gilberto com relação a isto, ele está disposto a vir, diz que tem uma agenda prevista para prestação de contas para quinta-feira, não sei se isso se confirma com a Mesa Executiva, mas que se estiver presente ele virá e poderá trocar e falar exatamente do que está cobrando o Deputado Zucchinho, o Deputado Ney Leprevost, com relação à política de enfrentamento, à política de Saúde de enfrentamento no Paraná.

A outra vez que conversei com o Gilberto, exceto hoje, foi na quinta-feira, e ele me colocava claramente que até quinta-feira passada tínhamos exatos quatro óbitos, três em Curitiba e um em Jacarezinho, e que estavam em investigação 11 outros óbitos, e que a situação no Paraná também estava em absoluto controle.

Com relação a flexibilização do protocolo, a pergunta minha é a mesma, mas acho que não temos dados suficientes, nem estudo, nem tempo hábil para responder com relação ao uso do Tamiflu, do antiviral, precocemente ou profilaticamente, como o senhor está defendendo.

A princípio eu, como mulher, mãe, cidadã e técnica na área de Saúde, digo: se fosse lá em casa, eu usaria profilaticamente. O que eu quero para os meus, quero para todos os outros.

Era isso. Muito obrigada.

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Bom, só queria colocar uma vírgula no que foi dito, porque é assim a questão da profilaxia, tem suas aplicações. Por exemplo, se você vai para um local de maior risco, um local setorizado, se está tendo um surto num navio, por exemplo, ou então como houve nessa semana na Itália ou na França não me lembro bem ela tem a sua determinação. A flexibilização do tratamento ou a quebra do protocolo nesse momento, é uma medida que defendemos exatamente porque não temos mais a pista epidemiológica como insisti em dizer várias vezes aqui, de maneira que é extremamente importante relembrar o seguinte: como se tratava a gripe o ano passado no Hemisfério Norte? Ou como se trata a gripe no mundo inteiro, não só no Hemisfério Norte? Estamos falando do Hemisfério Norte por uma questão que, o medicamento é caro e há uma disponibilidade maior no Hemisfério Norte porque a renda *per capita* é maior. Então como se tratava? Gripe se tratava com esses antivirais. Então a questão da resistência ou não ela vai existir, mais cedo ou mais tarde, mas esse momento precisamos resguardar a vida humana, como o medicamento só tem eficácia nas primeiras 48 horas a resposta com certeza vai ser menor se você usar no terceiro, no quarto, no quinto dia ou se vai existir uma resposta nesses dias, por isso a necessidade de se usar isso nas primeiras 48 horas, isso é importante.

Outra coisa: existem dois laboratórios que fazem este medicamento no mundo inteiro, inclusive um deles fabrica o medicamento no País. Não sei responder para a Sra., se esse laboratório está dando conta da demanda nacional ou se a produção, embora eu saiba que esse laboratório aumentou mundialmente a sua produção em 12 vezes, não sei para onde está sendo destinada. Isso acho que é um papel das pessoas que exercem cargos públicos, descobrir isso: para onde está sendo destinada a produção da Roche do Brasil? Se está sendo destinada a fornecer o Ministério da Saúde ou está sendo destinada para fora do País?

Porque os Países desenvolvidos se organizaram e estão comprando muito mais do que nós há três anos atrás. Então, seria o momento de se isso for verdade e a destinação estiver sendo muito mais para fora do País do que para o próprio País, não seria o caso de quebra, de se estar flexibilizando o protocolo, não seria a oportunidade de se flexibilizar o contrato disso? Isso é uma questão de Soberania Nacional de Segurança Nacional. Então, acho que cabe não só a essa Assembleia, mas sobretudo a Assembleia Nacional, na figura do Congresso na minha modesta opinião como cidadão que isso seja apurado, afinal de contas também tenho dúvidas com relação a isso e como cidadão gostaria de ser esclarecido.

Esta dúvida eu coloco agora na mão de vocês e eventualmente vocês têm contatos em Brasília e isso seria uma dúvida interessante. Não sei dizer para a senhora e não vejo nenhum órgão de imprensa que tenha levantado essa questão, mas tenho certeza que a produção da Roche existente nos Estados Unidos está sendo voltada para a população americana, será que não seria, coloco na condicional por uma questão que existem contratos vigentes no País, mas estamos numa epidemia, isso é uma medida de exceção.

Então acho que essa pergunta é uma pergunta que deixo para todos vocês.

Deputado Luiz Eduardo Cheida

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Dr. Marcos queria em primeiro lugar parabenizá-lo pela lucidez e o equilíbrio de suas colocações e acho que num momento como esse são fundamentais para que a gente não fale pouco e também não deixe de falar o que seja necessário.

Tenho quatro perguntas bem objetivas. O senhor que é infectologista, existe claro uma relação entre a imunidade de uma pessoa e a aquisição de uma doença do porte desta viral. Existe uma recomendação hoje de algo que se possa fazer nesse sentido, ou seja, o cidadão comum pode melhorar a imunidade dele? É claro que a imunidade é um vasto campo inclusive em aberto em pesquisas e aí, vem coisas como realização pessoal, felicidade, etc. Mas existe algum medicamento, existe algum composto vegetal, alguma comida, algum alimento, algum nutriente, algum suporte vitamínico, algo na sua experiência isso mesmo que questionável possa melhorar? Aquela velha história de dar própolis, dar mel para quem está com gripe, não se sabe se funciona ou não funciona, mas existe uma certa lógica.

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Queria responder primeiro porque fica mais didático. Pela literatura mundial, não existe nenhum medicamento que possa fortalecer ou aumentar a sua resposta no estado imune, para com essa gripe em particular. Com relação a alimentação eu recordo uma frase da década de 80 de autoria do economista Beluso, se não me engano em que o Brasil era uma Belíndia em que, parte do Brasil era Bélgica ou vive melhor que a Bélgica, e uma parte do País vive em semelhança a Índia.

Então, muito vem sendo falado nessa epidemia pela imprensa, ou mesmo pelas autoridades da questão viral. O vírus tem uma mortalidade menor do que da gripe, isso só vamos saber no final dessa história, porque não temos esses números todos nas mãos, isso vamos saber o ano que vem ou nos anos subsequentes. Se fala de uma maneira, por exemplo, que a mortalidade é menor do que a gripe, como se também fosse comum morrer de gripe. É obvio que existe o número de casos inevitáveis. Mas, não podemos aceitar isso como uma

resposta simplesmente, porque como alguém aqui lembrou, estamos falando de vidas humanas e a percentagem pouco importa para a população se é 0,4 se é 1 se é 3. Por que? Porque se for na minha família ou se for na família de V. Exas. é 100%. Com relação a alimentação volto a questão da Belíndia, que a questão também toda é o hospedeiro.

O hospedeiro do Hemisfério Norte possivelmente tem uma educação, pelo menos escolar maior do que a nossa, então possivelmente ele sabe lavar a mão, ele sabe tossir, possivelmente ele sabe se portar nos lugares. Isso não vem vindo a público também. E com relação a nutrição dessas pessoas. Tem pessoas que comem uma refeição só por dia, se é que comem. Essas pessoas certamente são grupo de risco e talvez devêssemos considerar *a priori*. Com certeza, deve existir alguma coisa que nos fortaleça. É bem sabido que quando éramos crianças, tenho talvez a idade próxima de alguns de vocês, algumas das nossas avós recomendavam, quando estávamos comendo alguma comida: “Você tem que comer se não você não sai da mesa”. Por que tenho que comer isso? “Não sei porque você tem que comer isso, mas certamente isso faz bem para a sua saúde e você só sai da mesa quando você acabar com o conteúdo do prato”.

Então, quem tem a chance de fazer três, quatro refeições nesse País todo dia? Nesse hospedeiro é que temos que resguardar, por causa desse hospedeiro que varia muito no País é que temos que flexibilizar o tratamento. Por isso é que temos que garantir que o Ministério tenha remédio para todos. A questão do diagnóstico não é possível fazer diagnóstico para todo mundo porque é anti-econômico. Mas temos que resguardar. Agora se existe, se a questão está na pílula X ou está no chuchu não sabemos. A literatura mundial não sabe.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente, gostaria até sugerir. O Dr. Marcos fez uma sugestão, acho que a Assembleia poderia estudar e pedir o concurso para que nós pudéssemos fazer, quem sabe, essa recomendação ao Ministério da Saúde com relação as patentes e os contratos que estão em andamento, que talvez sirva a produção de medicamento aqui para a venda no exterior, quando nós aqui estamos de mão abanando.

Mas, rapidamente Doutor e pedindo desculpas que eu disse que V. Sa. é infectologista, mas é pneumologista, perguntar o seguinte: aqui na Assembleia recentemente trocamos os copos descartáveis, pelos copos retornáveis, isso numa medida ambiental, ecológica, aprovada por todos. Enfim uma medida acertada. Hoje, nós estamos com o problema da transmissão. É certo continuar com isso, ou é certo substituir?

Uma segunda pergunta: é correto a presidência da Casa tomar uma atitude no sentido de recomendar para quem esteja com gripe, ou esteja resfriado apresentando os sintomas relativos à infecção de vias áreas superiores, não comparecer ao trabalho, isso valendo para cá ou para qualquer outro local?

Claro que estamos no Brasil e que há uma possibilidade de muita gente se aproveitar disso. Mas, entre mortos e feridos essa é uma medida correta ou não? Não sei se V. Sa. entende o que estou perguntando.

Um terceira e última questão: qual seria o conjunto de recomendações para um ambiente, aqui da Assembleia Legislativa. Porque não se trata muitas vezes de querer saber como é que ficam os Deputados, mas é que por aqui passam e é sempre uma preocupação da Mesa Executiva, do Presidente, o nosso Presidente da Comissão de Saúde Ney Leprevost, sem dúvida, falou nesse sentido, é de também contaminar pessoas que venham para cá, que não estão com a contaminação e por circularem aqui. Por aqui circulam, centenas e centenas de pessoas, eu diria que por dia mais de 1 mil pessoas circulam por aqui, devesse tomar medida preventiva mais energética com relação à Casa ou não é o caso?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Começando pela última pergunta: acho que em primeiro lugar, é uma medida de bom senso em que as pessoas que estivessem gripadas não viessem trabalhar e comunicassem. Obviamente como precisa justificar, isso poderia ter a consulta de um médico e ter atestado esses dias. Não virem gripados seria muito interessante, com relação aos funcionários.

Com relação ao grupo específico de risco: diabético, hipotireóideo, as pessoas imunossupressão de qualquer natureza, as pessoas com doenças respiratórias crônicas: asma. Insuficiência renal crônica, insuficiência cardíaca crônica, anemia fosciforme. Essas pessoas por exemplo, precisam ter um cuidado maior com relação à prevenção e com relação à exposição. A gente precisa resguardar principalmente as gestantes, porque não estamos resguardando um ser humano, mas dois, na figura da gestante. Como nesse momento era o grupo de risco mais afetado, volto afirmar que seria obrigação que a gente resguardasse a figura da gestante.

Quanto o vai afastar? O afastamento obviamente com a indicação médica, pelo menos sete dias se a pessoa estiver gripada, porque esse é o período de transmissão. Mas, é óbvio que a pessoa pode ter ficado também em casa por conta da criança, do filho. Daí, teria que se ter uma compreensão porque a possibilidade, seria de afastar 14 dias, dado o contágio pode ser feito em até 14 dias.

Com relação ao copo, acho que é uma medida louvável a questão de poupar recurso ambiental, de responsabilidade ambiental de extrema importância, entretanto, infelizmente, teremos que voltar para o copo plástico pelo menos até setembro e outubro, onde a gente acha que parte dessa situação já passou.

Outra coisa que é importante - volto a insistir - é que não tenhamos pânico com relação a isso, porque os nossos avós, bisavós sobreviveram situação semelhante e nós estamos aqui. Vamos passar por isso, mas isso vai terminar. A questão é que precisamos resguardar essas pessoas do grupo de risco, volto a insistir.

Deputado Edson Strapasson

O SR. EDSON STRAPASSON

Dr. Marcos, gostaria de lhe dizer que sentimos que a grande maioria das pessoas não está levando tão a sério como deveriam essas orientações, e os próprios estabelecimentos comerciais, onde você não tem, muitas vezes, sequer o sabonete para lavar as mãos. Temos aí as próprias toalhas descartáveis, grande parte não existe.

Estou falando da nossa região, talvez os estabelecimentos sofisticados tenham tudo isso, mas a grande maioria da população não tem.

Apesar dos conflitos, recentemente ouvi algumas pessoas dizendo: “Isso é coisa para vender medicamentos, essa gripe não existe”. Salvo algumas pessoas que estão muito preocupadas, especialmente aquelas que têm problemas de imunidade, que é tão importante destacar, a grande maioria não está levando a sério os hábitos de higiene e profilaxia para evitar a contaminação maior.

A minha pergunta é a seguinte: o cidadão contaminado, como é o procedimento, a primeira reação do organismo é a febre alta; a partir disso ele pode se considerar como possível contaminado? Como a avaliação se ele está contaminado demora, é necessária a aplicação direta antiviral? Há quem diga até que a aplicação precipitada possa ser inconveniente, gerando resistência do organismo quando precisar efetivamente. Como é isso clinicamente?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

As manifestações iniciais, o paciente que apresenta a síndrome gripal que não sabemos se é a Influenza sazonal ou a Influenza Gripe A. O paciente pode ter vários sintomas de uma vez, uma série de sinais e sintomas, que diz que se está com febre alta - o que é febre alta? Acima de 38 graus - de início abrupto, associado à tosse, à dor muscular, à dor articular e eventualmente, em menos de 1 a 2% dos casos, diarreia.

Uma coisa que eu queria lembrar é que essa gripe começa a contagiar um dia antes de ter sintomas. Um dia antes de apresentar esses sintomas você pode veicular o vírus. Por isso a importância de recomendarmos que as crianças não estejam de férias prolongadas, as crianças estão com adiamento de aulas.

Isso é muito importante, para que essa diferença em português esclareça muito bem isso. Ou seja, não é para prorrogar as férias e ir para shoppings e cinemas. Precisamos resguardá-los.

Apresentando esses sintomas, procure uma autoridade médica, se é possível ou não, dada a realidade da pessoa no seu domicílio tanto melhor, porque você pode estar com uma gripe comum, você pode estar com uma sinusite, ou uma faringite, ou uma bronquite aguda, e você indo para as filas, seja de hospitais de classe média ou seja de hospitais públicos, está sendo exposto a risco. Se você está tossindo, se não for possível que você chame um médico em casa, se tiver que procurar, de preferência proteja-se com uma máscara, proteja-se com a etiqueta da tosse ou um lenço. Não sei se respondi a pergunta toda.

O SR. EDSON STRAPASSON

Minha pergunta era para esclarecer, primeiro, e o senhor até já falou que 24 horas antes de manifestar os sintomas, a pessoa já está transmitindo, ou seja, já está nas 24 horas de contaminação. Portanto, ela teria mais 24 horas para tomar uma medicação, ou seja, para tomar uma decisão em cima disso.

O senhor recomenda, porque o médico tem como distinguir a gripe H1N1. Se não tem, aplica a medicação, o antiviral de pronto, ou arrisca avaliar o quadro, se fica mais grave ou não. E caso haja uma aplicação desta medicação, dentro do prazo de 48 horas, e não seja a gripe, por exemplo, a gripe H1N1, o organismo fica prejudicado, caso ela venha a se contaminar futuramente?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Não, na verdade não. Com relação a esta última parte, não. Estes protocolos de tratamento já foram bem definidos pelo próprio Ministério, e advogamos a necessidade de ser flexibilizado pelos próprios Conselhos Regionais de cada Estado da Federação.

O Conselho Regional do Paraná foi um dos partícipes, ontem, da reunião, e também recomenda que se flexibilize isso. Então, nas primeiras 48 horas trata-se a síndrome gripal, porque não há como distinguir gripe comum ou gripe sazonal da gripe A. É importante isso. A recomendação é que se trate.

Com relação à outra preocupação do Sr. Deputado, com relação à resistência, veja, o mundo inteiro está tratando. O Chile está com enorme número de casos, mas com um número de mortalidade muito baixo, porque está tratando desta maneira flexível. Os Estados Unidos, da mesma maneira.

Por isso é que temos que pensar na seguinte questão: o vírus tem uma mortalidade igual a da gripe comum, o tratamento também tem uma diferença, em se guardando as particularidades de cada hospedeiro. Acho que sim, o hospedeiro tem uma importância muito grande com relação à prevenção. Mas, o tratamento é fundamental que esteja disponível e que a decisão esteja na mão do médico. Porque aí o médico vai tomar a decisão correta. É síndrome gripal? Há necessidade de tratar este paciente? Sim. Existe preocupação com resistência? Também existe. Mas, o mundo inteiro está tratando desta maneira. Só não fazemos isso, que não teremos resistência. A resistência é inevitável.

Temos um outro medicamento disponível. Só que este medicamento disponível não tem mais circulação no Brasil, porque não teve venda inicial deste medicamento em 2003, 2004. E aí o laboratório tomou por decisão retirar este medicamento de circulação. A medida particular de decisão da empresa.

Agora, que precisamos nos preparar, que o Brasil ou o Paraná ou os Estados da Região Sul ou os Estados que são mais frios do País, talvez São Paulo, quiçá Rio

de Janeiro ou Espírito Santo, para baixo, precisam se preparar de maneira diferente. Até porque existem vários laboratórios que já estão com esta vacina na mão, na fase de experimentação em humanos, que chama-se fase três. Vai haver medicamento para o mundo inteiro? Não vai. Então, precisamos garantir medicamento para a população, sobretudo a população de risco, que neste momento são aqueles grupos que já comentamos aqui algumas vezes, e mais um grupo que me faltou, que é a população de profissionais de Saúde. Porque se começarmos a ter surtos ou a ter casos em demasia nos profissionais de Saúde, isto vai ser uma preocupação muito grande. Porque quem é que vai cuidar de nós?

Esses profissionais, por recomendação da Organização Mundial de Saúde, insisto, já deveriam estar vacinados tanto para a gripe sazonal como para a antipneumocócica. E os demais grupos de risco a população serão vacinados, imagino, no ano que vem. Mas, temos que torcer para que não haja mutação do vírus, etc.

Portanto, acho que cabe, neste momento, voltar a insistir, medidas de ação preventiva. Numa Casa deste tamanho tem que ter disponibilidade de álcool gel nos balcões. Existe uma frequência de população, imagino, que do Estado inteiro aqui. Você vai discutir uma questão, por exemplo, não sei, do interesse do interior ou do interesse de uma mercadoria, por exemplo, açúcar, café, soja, imagino que vem todo mundo para cá defender os seus pontos de vista, os seus prós e seus contras. Será que seria ou não o momento, e aí volto na pergunta do outro Sr. Deputado, de tomar uma decisão com relação a isso? Acho que seria o momento de pelo menos se refletir com relação a isso, já que o próprio Ministério da Saúde e as próprias autoridades mundiais determinam que se evite aglomeração de pessoas.

Deputado Dr. Batista

O SR. DR. BATISTA

Sr. Presidente, Dr. Marcos, essa apresentação sua, vou até pedir ao Presidente, se for viável, acho que é muito viável, uma apresentação maravilhosa, esclarecedora. Estive no Emílio Ribas há uns três meses, visitando, e me informando mais sobre o Influenza. Tive a satisfação de ficar dentro do Emílio Ribas só mexendo com doenças infectocontagiosas. E realmente essa explanação que o senhor fez aí foi brilhante, respondeu tantas perguntas que eu trouxe aqui para fazer para o senhor que é impressionante. A população que está nos assistindo, os formadores de opiniões, com certeza vão aproveitar muito essa aula, vão realmente trazer uma tranquilidade maior à população, porque a sua aula realmente é maravilhosa para as pessoas. Parabéns.

As perguntas, o senhor fala para limpar as mãos, porque sabemos que o álcool realmente inativa o vírus e mata. Qual o tempo de duração do álcool para que ele permaneça imunizando? E as pessoas me perguntam muito sobre essas pessoas que se automedicam, porque a

maioria das pessoas têm uma farmacinha em casa, costumam se automedicar, vieram me perguntar esses dias, colega, se as pessoas que tomam aspirina, são cardiopatas, podem continuar tomando anti-inflamatório, tomando esse bom medicamento como é a aspirina, nesse caso, sendo cardiopata, ele pode continuar o medicamento ou não? E as pessoas podem se automedicar? Essa é uma das perguntas.

Outra pergunta que me fizeram também, por exemplo, pessoas que têm familiares que faleceram com a doença, as pessoas podem ir ao velório? Podem estar ao lado do corpo o tempo todo? A partir da morte o vírus está realmente morto?

E a outra, sabemos que o vírus não sabe voar, o senhor disse aí claramente, então se a pessoa está espirrando do meu lado, por quê usar a máscara? Pelo que o senhor disse aí, é mais o contato, se pôr a mão no nariz, a partir do momento que está usando a máscara vai criar um microclima úmido que vai favorecer a proliferação do vírus, no meu entender, posso até estar enganado. Agora, se eu estou normal, não estou contaminado, estou saudável, por que vou usar a máscara? Basta ficar distante e usar as prevenções. E o asmático, o senhor como grande pneumologista e professor que é, ele tem mais tendência, ele é mais suscetível ao vírus?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Começando pela questão do asmático, o asmático faz parte do grupo de risco porque ele tem um sistema imune muito mais responsivo aos antígenos, então ele já tem um sistema imune que é suscetível à inflamações, e por isso a reação inflamatória dele pode ser danosa para o indivíduo evoluir rapidamente. Então, por essa razão ele faz parte do grupo de risco.

Com relação às outras perguntas, acho que é interessante que as pessoas tenham a opinião também do seu próprio médico, mas de uma maneira bastante generalista. A recomendação oficial do CDC é que a aspirina não seja veiculada para o paciente, sobretudo paciente adolescente, porque pode provocar Síndrome de Hay, então é extremamente importante que criança não use aspirina em momento algum.

Com relação a máscara, nesse site pulmosa.com.br, existe um vídeo de como se colocar adequadamente a máscara e o porquê de se utilizar ou não a máscara. A máscara cirúrgica tem uma duração de duas horas apenas de proteção, ou até ela fica úmida, e a máscara chamada pico de pato, ou n-95, ou PFF2, é reservada para os profissionais de Saúde e tem durabilidade de até seis horas. Há pessoas que trabalham próximas, pessoas que vão ao banheiro, colocam a mão nas maçanetas, em corrimão. A máscara tem, sim, suas particularidades, sobretudo nos grupos de risco. Incentivar as pessoas a irem pela escada. O vírus não voa, está livre em circulação no Brasil, mas nas pessoas, 90% da transmissão se dá por microgotículas, por isso a necessidade de precaução com máscara.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Elio Rusch.

Deputado Elio Rusch

O SR. ELIO RUSCH

Cumprimento o Dr. Marcos que, a convite da Mesa Executiva e do nosso corpo clínico, está hoje aqui nesta Casa.

Desde que saiu essa famosa e maldita gripe fui um dos primeiros Deputados a levantar essa questão nesta Casa, quando condenei o nome dessa gripe, que até hoje não consegui entender o porquê desse nome.

Ouvi falar hoje que o álcool gel poderia ser substituído por um álcool comum, misturando com uma colher de glicerina líquida. Isso pode ser usado ou não?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

É recomendado que se use álcool gel ou álcool a 70%. Para obter um álcool a 70% é preciso pegar uma garrafa de álcool a 98% e diluir 1/3 de água para 2/3 de álcool. Assim você terá um álcool, aproximadamente, a 70%. Esse álcool a 98% também elimina o vírus, mas ele evapora muito rápido. Então, você teria que passar uma quantidade maior de álcool. Diluir o álcool não é recomendado em casa, porque não é seguro, pois é inflamável. Você colocar uma colher de glicerina no álcool não se faz necessário. Existe, no mercado, álcool com graus de variedade muito grande, a 34% a 45%, e esses, de fato, não vão proteger. Temos que tomar cuidado, porque podem colocar à disposição de venda, mas o que elimina, de fato, é lavar as mãos com água e sabão. Não vai ser por causa da epidemia que indústria de sabão vai sofrer de falta disso no mercado, porque somos bem munidos de várias indústrias no País inteiro, nacionais, e eventualmente de produtos de outros lugares.

A questão do álcool, não se esperava uma demanda tão grande, e pode ser que as empresas, num primeiro momento, venham a apresentar dificuldades para entregá-lo ou para disponibilizar no mercado, mas imagino que os empresários estejam solucionando essa questão. Mas, com relação à glicerina, é aquilo que já comentei: álcool 70% ou álcool gel mesmo.

Deputado Pastor Edson Praczyk

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Sr. Presidente, quero parabenizar o Dr. Marcos. E tendo em vista que a preocupação de V. Exa., Sr. Presidente, é de disponibilizar, através da TV SINAL, para a sociedade esses esclarecimentos que são extremamente importantes, como também nos orientar, nos dar um norte, de como procedermos diante dessa situação delicada. Tanto é verdade que já foi disponibilizado o álcool gel 70% na entrada do plenário.

O nosso colega, o Deputado Ney Leprevost, observou que, arquitetonicamente, aqui não há janelas. A pergunta que faço ao Dr. Marcos é a seguinte: não seria extremamente viável que todas as portas ficassem abertas para suprir a carência de janelas? Temos duas portas laterais, duas portas frontais, e também na parte traseira, na tribuna de honra também duas portas, e embora adote, e concordo que deva ser adotada a não visitação da sociedade, pelo menos nesse período, mas que essas duas aberturas das galerias também ficassem abertas para circular. Não se supriria então essa carência de janelas? Não seria de bom tamanho adotar esse procedimento?

Fica a pergunta e, ao mesmo tempo, caso afirmativo, a sugestão para V. Exa., Sr. Presidente.

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Com certeza, seria uma medida de segurança interessante. Na verdade não interessante, mas recomendável. Estamos falando de segurança pública, então, se for possível, deixar as janelas abertas ou as portas, evidentemente que isso é uma medida a mais de segurança. E, obviamente, disponibilizar álcool gel, ou papel toalha, ou lenço, para toda a população que frequenta o prédio, porque senão não adianta setorizarmos e proteger um setor em detrimento de outros.

Outra coisa que eu queria lembrar é que, embora estejamos bem preocupados, e o motivo da decisão de ter vindo aqui foi a questão da gripe, não podemos esquecer que as outras doenças existem. Então, é extremamente importante pensarmos no seguinte: continua existindo tuberculose, continua existindo as outras pneumonias, por outras bactérias, e continuam existindo todas as outras doenças normais. E é extremamente importante que tomemos os cuidados também com relação às demais, porque senão vamos focar e vamos acabar esquecendo as demais.

Outra coisa de extrema importância é que neste momento vivemos uma pandemia mundial de tabaco, e a indústria tabagista é voltada, desde 1963, para dois tipos de público: mulher e criança. Criança, por uma razão muito óbvia, na visão da indústria, porque se eu tiver um cliente, ele vai ser cliente para o resto da vida. E mulher, que a indústria já sabia em 1963, que 10% das mulheres entram em depressão, e se ela estiver fumando, ela não para de fumar, ou vai ser muito mais difícil que ela venha a parar de fumar, uma vez que a nicotina, lamentavelmente, é um antidepressivo excelente. Entretanto, nicotina e as demais 4 mil substâncias existentes no cigarro, são extremamente malélicas e causam 52 doenças no ser humano.

Então é extremamente importante que reforcemos essa questão, porque neste momento estamos discutindo: abre ou não abre janela? Existe uma outra epidemia, também, que mata muita gente no mundo inteiro, que é de grande preocupação sobretudo para os Países subdesenvolvidos e que nós ainda nos incluímos. Quer dizer, principalmente Países como o Brasil, a Rússia, a Índia e a China, que é justamente para onde a indústria está indo.

Outra questão com relação ao tabagismo é sobre as nossas fronteiras. Aproximadamente 30% do cigarro consumido no Brasil, hoje, é proveniente de contrabandos. Só para vocês terem uma ideia, existem 11 fábricas no Brasil para tabaco, e existem 36 no Paraguai, com uma população de 0,5% da população nacional. Isso também é um outro fato. E como o paciente tabagista, o paciente DPOC crônico faz parte do grupo de risco dessa Gripe Suína, não poderia deixar de mencionar essa questão de importância, eu diria não local e nem nacional, mas de importância global. Porque a preocupação da Organização Mundial de Saúde com relação ao tabagismo é que se continua fumando do jeito que a humanidade vem fazendo hoje em dia, e em 2020 o tabagismo será a terceira causa de mortalidade.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Acho que talvez não tenha sido claro na minha pergunta.

Fui dar uma entrevista há pouco e ouvi alguns colegas já sugerindo a suspensão das Sessões Plenárias. Minha pergunta é: uma vez que adotarmos a abertura de tudo que for possível durante as Sessões, e ainda da adoção da utilização do álcool 70% em gel, é possível continuar o trabalho sem nos comprometermos? Essa é a pergunta.

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Acho que é possível, sim, se tomar as medidas de segurança e, obviamente, tentar conter a aglomeração de pessoas ao máximo. Então isso é possível. Mas acho que é uma pergunta com todo o respeito, não só técnica, porque isso envolve também, acho que as particularidades locais, e envolve também o setor de Medicina.

Acredito que depois dessa palestra, ou mesmo já, antes já havia algumas preocupações em relação à sua pergunta, acho que essa pergunta deve ser respondida, sim, em consenso, com a Assembleia e junto com o setor médico, que está munido de informações e vem, agora, na verdade, ajudar a tomar essa decisão que é de caráter interno. Mas o que seria fundamental é tomar as medidas de prevenção cabíveis, tentar ver se consegue fazer com que haja menor frequência das pessoas que vêm em busca dos seus projetos, das suas ambições particulares de cada região. É essa a medida que tem que ser repensada.

A decisão está nas mãos de V. Exas. e junto com a consultoria do próprio setor médico. Mas seria recomendável que se repensasse pelo menos na questão da aglomeração de pessoas. É óbvio que aqui tenha, talvez, 60 ou 70 pessoas. Acho que é imprescindível o trabalho da Assembleia, até porque precisa tomar decisão, precisa ter uma postura com relação a todos os fatos que são inerentes à sociedade. Inclusive as questões de saúde.

Então, acho que o trabalho de vocês é imprescindível, que continue. Mas se vão ser tomadas outras medidas de questão de segurança, acho que é mais uma questão de foro íntimo, se me permite.

Deputado Jocelito Canto

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, não iria usar o microfone. Mas, graças à tecnologia do computador, recebo uma pergunta de uma professora e gostaria de ser rápido e objetivo. Diz a professora que ela é professora pública do Estado, que está grávida e sabe que as aulas voltam agora possivelmente segunda-feira: *As salas não são bem limpas, não tem sabonete, não tem álcool, as crianças têm dificuldade até dentro dos banheiros*. E ela pergunta se o fato de estar grávida e voltando às aulas, no colégio público do Estado, se ela corre risco, por estar num período de gravidez e por tudo que não existe na escola: falta de álcool, de tudo isso que o senhor acaba de falar. Essa professora quer saber se ela deve voltar à sala de aula?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Em se tratando do grupo de risco, a gestante constitui 6% de mortalidade, isso nos Estados Unidos, esse número no Brasil não temos absolutos, mas já sabemos que a gestante faz parte do grupo maior de risco e é o que temos visto no dia a dia. Essa professora tem que ser resguardada, tem que ser protegida, e ela deveria ser licenciada pelo menos nesse prazo da epidemia, ou nos prazos em que tenhamos as maiores ondas da epidemia. Essa é um opinião pessoal. Mas se isso é possível ou não, acho que a pergunta está devolvida.

Deputado Luiz Accorsi

O SR. LUIZ ACCORSI

Dr. Marcos, primeiro, parabéns pela sua exposição, e quero fazer uma pergunta rápida. Sou da classe médica também, mas estou fora da atividade e o senhor está na ativa. É realidade o que se comenta por aí, que médico do HC faleceu, enfermeiras do HC que faleceram, médico do Hospital Militar que faleceu, médico do Hospital Evangélico também foi a óbito. É uma realidade ou são comentários apenas que se ouve por aí?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Existem alguns elementos de profissionais de Saúde que estão gripados, mas não tenho notícia de uma quantidade tão grande de óbitos entre os profissionais de Saúde. Eu, particularmente, não tenho essa notícia para dar. Isso me parece que não, não posso julgar se essa notícia é verdadeira ou não. Eu sequer ouvi essa notícia com relação a profissionais de Saúde.

Obviamente há uma preocupação muito grande, é uma preocupação do CDC de Atlanta, volto a insistir, porque são diretrizes de um órgão extremamente confiável para diretrizes mundiais. Então há a preocupação de que haja surto na equipe profissional. Mas essa notícia realmente desconheço.

Deputado Antonio Belinati

O SR. ANTONIO BELINATI

Queria parabenizar o Dr. Rogério Scheibe, de ter dado a ideia de acertar com o Presidente, o convite ao Dr. Marcos. Parabéns pela exposição de V. Exa. Tenho aqui um telespectador, o Sr. Nicolau, que está acompanhando pela televisão, ele já vai mais além. Falou-se tanto aqui de locais públicos e tal. Sobre restaurante: a pessoa está ali no buffet e, de repente, vai puxar uma prosa com alguém que vai se servir exatamente em cima do buffet. Então o Sr. Nicolau quer saber até que ponto isso é prejudicial ou não.

E, para encerrar, uma curiosidade: não viajo de avião por medo mesmo e uso muito ônibus daqui para Londrina. E tem linha de ônibus no Brasil que leva mais de 24 horas, ligando Porto Alegre, Santa Catarina, Paraná, com Brasília, Rondônia. Indago a V. Exa., como especialista, se seria aconselhável o usuário de ônibus viajar?

O DR. MARCOS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Inicialmente, o Ministério da Saúde recomendou, ou aconselhou, que não se viajasse, principalmente ao grupo de risco, para os Países endêmicos, na ocasião, Argentina, México e etc. Os Estados do Nordeste e do Norte, em que temos observado um menor número de casos, que também haja esse tipo de recomendação. Essa recomendação que deve, ou não, ser feita pela autoridade sanitária de Saúde.

Em relação aos proprietários de hotéis e de restaurantes, que precisam continuar o seu negócio, essa medida tem que ser tomada com muito cuidado e é de caráter da autoridade sanitária.

No ônibus, como foi comentado por um dos Deputados aqui, hoje, as empresas poderiam fornecer álcool gel, fornecer cartazes explicativos, pelo pessoal responsável nas rodoviárias, sejam elas pertencentes ao Estado ou privadas.

Em relação à comida servida nos restaurantes, aos talheres, etc., as pessoas que fazem esse tipo de serviço, a recomendação é para que elas usem máscaras e luvas, para proteção. O que vale para os restaurantes também vale para os outros lugares. Em relação à aglomeração, é adequado que as janelas fiquem abertas, para a livre circulação, com sol. Que os donos de bares e restaurantes saudem os seus clientes com um: “Seja bem-vindo! Resolvemos tirar o coquetel de entrada, mas estamos oferecendo o álcool e lenço de papel”.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Cumprimentar toda a equipe médica da Casa, que estão aqui presentes, na pessoa do Dr. Rogério Scheibe e ao Dr. Marcos Nascimento. Muito obrigado, em nome da Assembleia Legislativa e de todas aquelas pessoas, que através da TV SINAL tiveram e terão contato com essa aula que o senhor proferiu nesta tarde. Tenho certeza que estamos procurando dar, não só ao recebermos a orientação

de V. Sa., mas à sociedade, aos nossos funcionários que nos ouviram pela televisão nos gabinetes, vamos contar aquilo que aprendemos aqui, hoje, nessa aula de grande valia e importância, que contribuiu com o papel que o senhor e esta Casa se destinam.

Agradeço, parabenizo o Dr. Scheibe e, sem dúvida nenhuma, nós aqui na Assembleia temos procurado tomar todas as providências possíveis. Suspendemos durante todo este mês de agosto as Audiências Públicas de qualquer espécie; temos pedido aos Deputados que as Sessões sejam mais breves; disponibilizamos, a partir de hoje, álcool gel, não só aqui no Plenário, mas faremos em todos os corredores da Casa, em todos os banheiros, na entrada da Assembleia, e aguardamos aí, com muito cuidado, e torcemos para que com a melhora do clima seja minimizado este momento tão ruim na Saúde que vive o nosso País, que vive o mundo.

Tenho certeza que as coisas, daqui para frente, deverão melhorar, se Deus quiser.

Solicito ao Deputado Augustinho Zucchi que dê prosseguimento a Sessão. Já não teremos mais o Pequeno nem o Grande Expediente, apenas alguns oradores inscritos no Horário das Lideranças.

Suspendo a Sessão por alguns minutos, para que possamos entregar um certificado de agradecimento à V. Sa.

(Suspensa a Sessão)

Horário das Lideranças:

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Está reaberta a presente Sessão.

Passamos neste momento ao Horário das Lideranças.

PT. Com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

O SR. NEY LEPREVOST (PP) (Pela Ordem)

Peço escusas ao Deputado Tadeu Veneri, mas é que a informação é extremamente importante e eu não posso deixar de falar sobre isso aqui, rapidamente.

Até o último final de semana, quem estava autorizado a receber o antiviral Tamiflu pelo Ministério da Saúde, eram as pessoas que apresentavam casos graves da Gripe Suína, crianças menores de cinco anos, idosos com mais de 65 anos, portadores de doença prévia e profissionais da Saúde.

Ontem o Secretário Gilberto Martin, a pedido do Dr. José Fernando Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná, anunciou a quebra do protocolo e o remédio estaria disponível a todos os paranaenses que necessitam do mesmo.

Acabei de receber uma informação do jornalista do jornal O Paraná que hoje pela manhã, por pressão do Ministro José Gomes Temporão, Ministro que eu acuso de estar minimizando os efeitos da Gripe Suína no Brasil e de grande responsável pela proliferação dessa gripe, porque não tomou os cuidados necessários no início do problema, o Secretário teria recuado dessa decisão.

Estou enviando agora, minha assessoria está fazendo agora, redigindo neste momento no gabinete um questionário perguntando ao Secretário da Saúde se procede que o protocolo deixou de ser quebrado, ou seja, o Tamiflu não vai mais estar à disposição da população; se é verdade que existem apenas 13 mil tratamentos disponíveis no Paraná e quantos são; quantas são as mortes que aconteceram no Paraná nos últimos dias devido a Gripe Suína.

Sra. Deputada Cida Borghetti, me parece que está havendo um desencontro muito grande de informações, as autoridades oficialmente falam uma coisa, extraoficialmente falam outra coisa, e é isso que gera pânico na população.

Está na hora de o Governador do Estado, de o Secretário da Saúde fazerem juntos uma entrevista coletiva e conversarem com os paranaenses de forma aberta, transparente, clara, sincera, para que possamos ter noção do tamanho que é este problema aqui no nosso Estado, porque afinal de contas, vidas humanas estão sendo perdidas!

Portanto, quero dizer e acho que a questão é realmente muito importante, por isso pedi pela ordem, agradeço a sua compreensão, que estejamos enviando ainda hoje esse questionário, com prazo de 24 horas para que a Secretaria Estadual da Saúde responda às perguntas. Caso não haja uma resposta, vamos ter que estudar aqui nesta Casa uma convocação do eminente Secretário da Saúde, porque temo que ele incorra no mesmo erro em que incorreu o Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, que minimizou a importância, a seriedade e a gravidade do problema da Gripe Suína no Brasil.

Obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (Pela Ordem)

Acho, Sra. Presidente, que nosso eminente Presidente da Comissão de Saúde, ao invés de mandar ofício ao Secretário, deveria ir até a Secretaria. V. Exa. é o Presidente da Comissão da Saúde e deveria conversar pessoalmente com o Secretário.

Acabamos de ouvir aqui a explanação do que está acontecendo e não podemos também colocar em pânico as pessoas.

Então, sugiro ao nosso Presidente da Comissão de Saúde, existe uma Comissão de Saúde nesta Casa, tenho certeza que o Dr. Gilberto vai lhe receber e dar todas as informações que V. Exa. precisar. Acho que esse é o caminho. Gostaria de deixar essa sugestão e acho que é mais importante do que o senhor mandar um ofício. Até chegar o ofício lá, pode ser tarde.

Era só isso, Sra. Presidente.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV) (Pela Ordem)

Com a devida licença do Deputado Tadeu Veneri, só quero colocar mais uma vez: ontem eu protocolei na Mesa um pedido, um convite ao Secretário da Saúde, Dr. Gilberto Martin. Hoje falei pessoalmente com ele, ele está pronto para vir à Assembleia, Deputado Ney Leprevost, como sempre o Secretário Gilberto Martin

nunca se recusou a estar aqui quando de um convite nosso para esta Plenária, ou mesmo para a Comissão de Saúde. E ele está pronto para vir aqui, tenho certeza absoluta disso, tanto é que ele disse, Deputado Ney, que já estava programada uma vinda dele para quinta-feira para prestação de contas da pasta que ele administra, mas que ele viria, poderia discutir só a política de enfrentamento à Influenza A.

O SR. PROFESSOR LEMOS (PT) (Pela Ordem)

Sra. Presidente, queremos aproveitar este espaço, este momento que está se debatendo essa questão da gripe no Paraná.

Eu estava na Secretaria da Educação, com a direção da APP-Sindicato, vamos aproveitar este momento para informar a população: no dia de ontem, os 32 chefes de núcleos estiveram em Curitiba passando por um treinamento. Hoje os diretores de escolas da rede estadual, em todos os 32 núcleos, estão também recebendo informações recebendo material, um kit quarta, quinta e sexta-feira, todos os professores, todos os funcionários de escolas serão convidados também, pais, mães, responsáveis por estudantes, para um treinamento de três dias, até sexta-feira, e na segunda-feira, quando vamos receber os estudantes nas escolas, vai ser um momento também de informação, e cada estudante vai levar para casa material, um kit, que conterá inclusive informações importantes para a prevenção, e se for necessário informações para o tratamento.

Então, vamos ter 1 milhão e 400 mil professores da rede estadual na segunda-feira, recebendo material informativo sobre esta gripe.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Só gostaria de comunicar aos nobres pares que temos um orador na tribuna há praticamente 5 minutos, usando o horário da Liderança do seu partido.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS) (Pela Ordem)

Só para dizer que cada Parlamentar da Assembleia Legislativa tem a prerrogativa de fazer o questionamento no fórum adequado. Estamos na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, e se faz questionamentos às Secretarias através de ofícios, através de requerimento. Não é na sala do Secretário. Quero me solidarizar ao Sr. Deputado Ney Leprevost, que é Presidente da Comissão de Saúde, e como Vice-Presidente também vou fazer assinatura ao seu documento, que é de extrema importância, para sanarmos as dúvidas do Estado do Paraná.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Só para esclarecer. Não entendo que o Secretário Gilberto Martin se nega a conversar com os Deputados Estaduais, e espero que não tenha sido mau interpretado nesse aspecto. Confirmando aqui, na condição de Presidente da Comissão de Saúde, que quando ele é convidado a vir a esta Casa, ele vem. Agora, o que me causou preocupação e

estranheza, foi essa notícia que quero confirmar aqui, e disse a minha fonte, abertamente, o jornalista o jornal O Paraná, que ele recuado na questão da quebra do protocolo. Então, gostaria de ter uma resposta oficial do Secretário. Não adianta o Secretário responder para mim oficiosamente. Quero ter uma resposta oficial do Secretário, ou aqui sentado à Mesa da Presidência, ele respondendo claramente, para que possamos trazer as questões que a população quer saber, ou que ele responda por escrito. Quero ter isso documentado, porque é fundamental podermos informar a população.

O que gera pavor, o que gera pânico, o que gera alarme na população paranaense é a falta de informação. Não adianta o Secretário responder só a mim, oficiosamente. Preciso que ele responda abertamente, ou aqui nos microfones da Assembleia, ou que ele responda através de ofício, que ele pode responder em 24 horas.

Agora, vamos estabelecer o seguinte, uma proposta que faço a Mesa Executiva: vamos fazer um convite para que o Secretário Estadual da Saúde, Dr. Gilberto Martin, venha amanhã aqui na Assembleia para tirar as dúvidas pertinentes a esse assunto da Gripe Suína. Peço inclusive ao Líder do Governo que faça esse contato, Deputado Luiz Claudio Romanelli, que convide o Secretário para que ele venha amanhã aqui, porque é fundamental tirarmos essas dúvidas. Acredito que o Secretário Gilberto Martin não irá incorrer no mesmo erro em que incorreu o Ministro José Gomes Temporão, que minimizou os efeitos e a gravidade da Gripe Suína no Brasil.

Obrigado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (Pela Ordem)

Estava no gabinete enquanto terminava essa Audiência feita pelo ilustre professor que nos visitou. Ouvia o início do pronunciamento do Deputado Ney Leprevost, e quero dizer que não se trata nem de minimizarmos e nem de criarmos aqui, artificialmente, uma histeria em relação a um tema que é de Saúde Pública. Porque daqui a pouco vamos estar politizando a gripe; daqui a pouco a gripe ou é de Esquerda ou é de Direita. Temos que ser sinceros e francos, a Assembleia agiu com muita prudência hoje, até por conta da recomendação do serviço médico de trazer um especialista aqui que pudesse fazer esclarecimentos públicos.

Qual é a preocupação que todo nós devemos ter neste momento? É de tomar todas as medidas necessárias. Agora, as medidas necessárias não são ditadas por nós que somos políticos, mas sim por aquelas pessoas, aquelas autoridades sanitárias que tem a responsabilidade formal de desenvolver as políticas na área de saúde, no âmbito do nosso País e do nosso Estado. A minha preocupação, na verdade, não é a vinda, poderá vir ou não aqui, dependendo da agenda do Secretário, aqui poder discutir e debater, acho que é importante isso. Só que temos que tomar cuidado para daqui a pouco não criarmos artificialmente uma preocupação

muito maior do que já é, como a sociedade paranaense está vivendo. Porque não adianta nada, suspender as aulas até o dia 10 de agosto, tanto as escolas privadas como as públicas, como se no dia 11 vai se fazer um decreto e vai se banir a gripe H1N1 do solo paranaense. Nós sabemos que não. A gripe, antes de melhorar, vai piorar muito ainda. O fato é muito preocupante, mas não podemos politizar, e os membros desta Casa têm que ter serenidade para que possamos tratar o tema.

Ouvi o Deputado Ney Leprevost falar o seguinte: “O Ministro não quer quebrar um protocolo.”

A questão da quebra do protocolo está sendo discutida pela Associação Médica do Paraná, que são pessoas que cuidam da nossa saúde. Acho importante isso? Claro que acho importante. Veja só, não somos nós aqui que não entendemos, V. Exa. é jornalista, eu sou advogado, a Deputada Cida é publicitária. Não somos nós que vamos decidir se vamos quebrar ou não o protocolo, se tem que ser flexibilizado ou não. O tema, na verdade, é que as autoridades sanitárias é que têm que discutir o tema. V. Exa. pode discutir? Pode, mas não podemos, daqui a pouco, criar um clima onde se desenvolva artificialmente uma preocupação maior do que as famílias estão vivendo, estão fazendo.

Quero dizer o seguinte: no interior, por exemplo, estou monitorando os nossos Municípios, não tem nenhum caso de gripe ainda. Ainda, graças a Deus, não tem. Vai ter, provavelmente, se não forem tomadas as medidas.

Veja as estatísticas, está na internet para quem quiser ver. Vamos verificar o seguinte: o número de casos, por exemplo, no México, nos outros Países, é inferior a 2% da população que efetivamente desenvolveu a gripe; 2% da população. Penso que temos que tomar muita cautela, porque daqui a pouco as pessoas ficam sofrendo por antecipação, ao mesmo tempo os casos que são preocupantes, são graves, acabam não sendo, efetivamente.

Temos que, na minha avaliação, tomar muito cuidado com esse tema, para poder tomar as providências. Mas o Legislativo tem que ficar dentro da esfera da sua competência, porque daqui a pouco confundiremos a política com política de Saúde, com os profissionais que desenvolvem um belo trabalho e que temos que respeitar.

O SR. NEIVO BERALDIN (PDT)

Sra. Presidente, na esteira do que disse o Deputado Romanelli, fiquei preocupado, fiquei admirando o palestrante, e não gostei 100% das indagações feitas. Devemos escutar mais e falar menos, sobretudo quando se fala de Saúde, não aproveitar o momento para fazer acusações à essa ou àquela autoridade, porque cabe a nós, brasileiros e paranaenses, orientar àqueles que estão ao nosso lado, no sentido que tomem as precauções, conforme disse o médico que veio aqui hoje dar aquela palestra muito proveitosa, certamente, para todos os telespectadores que estão ligados na nossa TV SINAL Assembleia.

Então, não podemos fazer disso aqui um palco político. Temos que cuidar com o que estamos falando, porque estamos falando de um assunto de saúde da população. As mães que estão em casa, às vezes com o seu filho com a gripe sazonal, pode passar a preocupar-se além da conta por ouvir, da boca de algumas autoridades, algo que seja além daquilo que está efetivamente acontecendo.

Então o Deputado Romanelli recoloca as coisas, acho que em termos de Saúde Pública, hoje, falou bastante aqui o médico que esteve na tribuna e também deve falar a Comissão de Saúde, que certamente é composta, na sua maioria, por médicos Deputados desta Casa.

O SR. NEY LEPREVOST (PP) (Pela Ordem)

Sra. Presidente, queremos deixar claro aqui que em momento algum há a menor intenção de politizar esse assunto, muito pelo contrário.

O que estou emitindo aqui, e democraticamente tenho o direito de fazê-lo neste plenário, em primeiro lugar uma crítica ao Ministro José Gomes Temporão, que repito mais uma vez, minimizou a gravidade da gripe. Veio aqui hoje no Paraná convencer o Secretário Gilberto Martin a não fazer aquilo que havia sido combinado ontem com a Associação Médica do Paraná, presidida pelo Dr. José Fernando Macedo, e com o Conselho Regional de Medicina. A posição que estou defendendo aqui não é uma posição política minha, é exatamente a mesma posição da Associação Médica e do Conselho Regional de Medicina. Mas o que queremos é a quebra do protocolo, para que todos que necessitarem possam ter acesso ao remédio Tamiflu, e não apenas algumas pessoas.

É a mesma posição da Associação Médica e do Conselho Regional de Medicina. Não há politização. Estamos seguindo aquilo que os médicos estão defendendo.

Para concluir, o que gera pânico e alarme na população, é o fato de as autoridades constituídas não virem a público se comunicar de forma clara, sincera, aberta, transparente, para dizer quantas mortes ocorreram no Paraná e qual é a quantidade de remédios que existe hoje disponível para a população.

Quero lembrar que hoje o Jornal Estadual, da Rede Globo, mostrou pessoas em Londrina sentadas no chão em unidades de saúde, esperando para serem atendidas, devido à suspeita da chamada Gripe Suína.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Com a palavra o Sr. Deputado Tadeu Veneri.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Entendo que o tema é delicado, e justamente por isso, Deputado Belinati, como V. Exa. bem colocou, temos que continuar a fazer esse debate, e acredito que todos os Deputados estão preocupados, conforme já se expressaram.

Venho a essa tribuna com outro objetivo. Na realidade, recentemente aprovamos aqui nesta Casa, na CCJ, o Projeto de Lei nº 219/09, de autoria do Executivo, que prevê que tenhamos regulamentada a variação especial de desempenho para o estágio probatório no âmbito do Poder Executivo para o Estado do Paraná.

O que significa isso? Que os servidores públicos terão, e é positivo que tenham, uma avaliação conforme prevê a Emenda nº 019 da Constituição de 1948, na Constituição Federal. Acontece que o Projeto de Lei que veio para cá, que foi aprovado na CCJ e agora está no âmbito da Comissão de Finanças, inclusive com o Deputado Professor Lemos, traz alguns absurdos do ponto de vista de avaliação, que o Fórum dos Servidores Públicos procurou o Deputado Professor Lemos, me procurou também, para que pudéssemos trazer aqui esse debate, usando solução de tal ordem que se chegou à conclusão, depois de tantas reuniões, que não é possível, inclusive, fazer um substitutivo. O que está sugerindo o Fórum é que o projeto seja devolvido ao Executivo, para que, através de um debate feito entre o Executivo e o Fórum das Entidades que congregam os servidores públicos do Estado do Paraná, possamos ter um novo projeto encaminhado a esta Casa, contemplando essas preocupações. Algumas delas, inclusive, de colocar aqui para as Sras. e Srs. Deputados, por exemplo: *Artigo 6º. Será considerando afastamento do cargo e função para as quais o servidor foi nomeado, as seguintes situações, sendo computadas negativamente na variação desempenho:*

Liderança para tratamento de saúde, no prazo superior a 180 dias, continuados ou não.

Significa dizer que se uma pessoa tiver 180 dias de tratamento de saúde, continuados ou não, com um dia superior a 180 dias, isso já é motivo para ter uma avaliação negativa, enquanto estiver no estágio probatório. Doença na família por prazo superior a 90 dias, continuados ou não, enquanto estiver no estágio probatório.

Veja, Deputada Rosane, que também tem contatos com a área de serviço público, imagine que após esse período de 90 dias, continuados ou não, a avaliação dos servidores em estágio probatório pode ser considerada negativa, o que traz uma série de situações absurdas, inclusive com a própria exoneração do servidor.

Disposição para outras esferas de Poder, mundial, estadual ou federal. Remoção, a pedido, entre órgãos da Administração Direta e Autárquica, com exceção da remoção *ex officio*, para unidades organizacionais, do interesse do órgão no qual estiver lotado o servidor, ou interesse da Administração Pública. Laudo do órgão pericial do Estado - pasmem, senhores - atestando incapacidade de deficiência física ou mental para o cargo ou função, doença psiquiátrica ou outra restrição física, mental ou psicológica.

Afastamentos a que se refere este artigo interromperão o estágio probatório, recebendo o conceito de insuficiente no período de avaliação em que ocorrerá.

Ou seja, Sra. Presidente, se um servidor em estágio probatório sofre um acidente ou adquire uma doença que exija afastamento, devidamente atestado pelo médico e auferido, com a anuência da perícia médica do Estado, este servidor será avaliado negativamente.

Aí vem uma pergunta: este critério de ter adquirido doença grave é adequado para avaliar compromissos de eficiência no desempenho de suas funções? A continuidade do projeto, ainda no artigo 6º, diz o seguinte: *Não será permitida a mudança de função durante o estágio probatório, ressalvados os casos previstos na adaptação de nova função, decorrente de acidente de trabalho, na forma da lei.* Não será permitido o desvio de função durante o estágio probatório.

Isto não é permitido em época nenhuma! Este artigo é mais questionável ainda! O desvio de função é proibido, a qualquer tempo, no serviço público. Esta regra fere a Constituição Estadual, artigos 63 e 64 do Estatuto dos Servidores, Lei nº 6174, de 1970.

Por último, artigo 16: *É proibido ao servidor - vejam os Srs. Deputados, isto é o que se pretende fazer com o estágio probatório - parágrafo 3º, coagir ou aliciar subordinados com objetivo de natureza partidária ou sindical; atender pessoas estranhas ao serviço no local de trabalho.*

Aí ficam algumas perguntas: o conceito de coagir ou aliciar, se houver uma greve e um servidor for fazer o questionamento por quê outro não está em greve, isto pode ser colocado como coação e este funcionário pode ter avaliação de desempenho negativa? Pior ainda, a redação é tão genérica que dá a entender que se um servidor estiver na portaria, atendendo determinadas pessoas que são estranhas ao local de trabalho, ele pode ser punido por isso?

Então, perguntamos que tipo de projeto é este. É do Executivo. E passou na CCJ. No dia que passou, nós consultamos, inclusive, algumas pessoas, levamos ao Fórum. O Fórum se colocou frontalmente contrário. Neste sentido, pretendemos solicitar ao próprio Líder do Governo para que possamos devolver este projeto, porque se for feita uma emenda ao substitutivo, terá que ser um substitutivo tão amplo que dificilmente preservará o espírito do projeto.

Agora, o projeto veio com tantos erros, que acredito que a Dra. Márcia deve ter ficado surpresa, porque ela mesma disse desconhecer alguns dos itens deste projeto.

O SR. PROFESSOR LEMOS (PT)

Recebemos do Fórum dos Servidores a incumbência de pedir a retirada do projeto. Também pedimos que o fórum distribuisse a todos os Deputados. Foi distribuído esse ofício. Porque lá na Comissão de Finanças, quando recebi para relatar este projeto, fiquei surpreso, porque o Governo não discutiu com nenhum sindicato, nenhuma associação, não discutiu e encaminhou para cá este projeto. Ele é um absurdo, porque fere a Constituição em vários dispositivos, e ele não é de interesse público do jeito que foi redigido.

Então, o que é que nós fizemos? Tivemos uma reunião com o Líder do Governo, Deputado Romanelli, e nesta reunião com o Líder do Governo, Deputado Romanelli, e nesta reunião eu disse a ela que iríamos segurar o projeto para que ele pudesse articular uma reunião com o Governo, com a Secretaria da Administração, com o Governador, para que o Governo retire esse projeto. Porque analisamos junto com os servidores, reunimos os 14 sindicatos, e não há possibilidade de fazer emendas, porque ele tem que ser substituído, o projeto inteiro traz graves prejuízos aos servidores públicos e portanto não pode ter continuidade nesta Casa um projeto desta amplitude e que fere de morte os servidores públicos do Estado do Paraná.

Portanto, somos de parecer contrário, mas gostaríamos que o Governador retirasse o projeto.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Deputado Professor Lemos, me desculpe, só antes de passar ao Deputado Douglas, Sra. Presidente, me permita só mais dois ou três minutos.

A verdade é que o que era possível fazer é que o próprio Executivo fizesse um substitutivo geral, de acordo com um debate com as entidades, os Deputados acompanhando, e que pudéssemos ter uma Audiência Pública inclusive para acompanhar, como V. Exa., já colocou conversando com o Líder do Governo, porque da forma como o projeto está aqui, hoje, temos 15 mil servidores que estão em estágio probatório, e esses 15 mil servidores serão submetidos a essas regras absurdas, que se tiver mais de 180 de licença por doença ele terá avaliação negativa, quando não é ele que diz que a doença dele vai durar 180 dias, 179, ou 171 dias.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Primeiro parabenzá-lo pela observação desse projeto. Agora, vamos entender bem isso. Se for para votação aqui, V. Exa. sabe que o Governador tem a maioria, e com a maioria vai votar, vai vencer e vai aprovar. V. Exa. que é do PT, partido aliado do Governo, junto com o Deputado Lemos e outros Deputados do PT, sentar com o Governador para tratar desse assunto, porque o Governador sempre discursa por aí que ele gosta de ouvir as bases sindicais, ouvir para tomar decisão. Mas não é isso que estou acompanhando com esse projeto aí.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Na verdade, Deputado Douglas, acredito que o projeto tenha uma série de equívocos, e obviamente que não vou dizer que o projeto foi deste ou daquele setor, até porque não nos interessa transformar esse projeto num cavalo de batalha, fazendo um debate que é necessário, mas que para mim ele é secundário.

O que nos interessa, Sra. Presidente, e V. Exa. tem relação também com os servidores públicos, como aliás todos os Deputados e Deputadas têm, o Deputado Luiz Carlos Martins eu sei que conhece inúmeros servidores públicos, professores, funcionários da Polícia Militar, o que temos que fazer é tentar, junto com todos os Deputados, de todos os partidos, porque não me parece, Deputada Cida Borghetti, que esse possa ser um projeto da Situação ou da Oposição, não é isso que eu estou dizendo, é que depois de analisarmos o projeto, acho que cometemos um equívoco. Depois de analisarmos o projeto na CCJ e tê-lo aprovado, verificamos uma série de incorreções que precisam, a seu tempo, as correções precisam ser feitas, devidamente.

Para isso, como o Deputado Lemos mesmo falou, não basta fazermos um substitutivo geral. O ideal é que o Governo mande ou um outro projeto, como já fez inclusive com a lei dos 180 dias de licença-maternidade, ou um substitutivo geral junto com os sindicatos. Aliás, é esta Casa para isso, e que possamos fazer o debate aqui, e daí, claro, fazermos, a seu tempo, da forma correta, sem trazermos prejuízo para 15 mil servidores e muitos outros milhares que virão na sequência.

Deputada Cida Borghetti, eu lhe agradeço pela generosidade do tempo, e mais uma vez repetir aqui, tanto ao Professor Lemos como aos demais Deputados, Deputado Douglas Fabrício, de nossa parte haverá um grande empenho para que tenhamos a solução, e acho que do Governo também, porque não acredito que alguém em sã consciência queira fazer uma lei que prejudicará diretamente hoje não apenas os 15 mil, mas indiretamente os 250 mil, 240 mil que temos no Estado do Paraná.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Liderança do PSDB.

(Declina)

Bloco PTB/PR, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Liderança do Bloco PTB/PR: Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Antes de fazermos política é preciso tentar resolver e buscar as informações. Por mais que se tenha uma fonte, se deve, acima de tudo, ter o cuidado, porque estamos no ar e o Paraná inteiro assiste. Essa gripe assusta todo mundo, mais é preciso ter mais cautela. Fica essa alerta. É muito cedo para o desespero total. E o Dr. Gilberto Martin tem feito o que pode. Não é crucificando o Secretário que vai se resolver o problema da pandemia do mundo. Ele tem feito o que pode, tem trabalhado e tem feito a sua parte. Antes de acusar é preciso buscar a veracidade das informações.

Sabe, bater na Polícia dá ibope. Mas como é bom abrir o jornal de hoje, Gazeta do Povo, Segurança. Esta semana alguém aqui falou de Segurança, altos discursos. Acho que a Segurança é psicológica, é preciso mostrar o lado bom, para que os ruins entendam que do outro lado tem gente que é bom. Gazeta do Povo de hoje: *TIGRE soluciona sequestro e comemora a eficiência - grupo completa 20 anos sem perder nenhuma vítima, e nas últimas 15 operações não houve mortes, nem de sequestradores, nem de bandidos.*

Deputados que adoram falar mal da segurança, tem que criticar, cobrar, mas também tem que se render às coisas boas. Isso é trabalho profissional, de Polícia preparada, a ponto de ter outras Polícias do Brasil que estão na fila de espera, diz a matéria, para vir treinar com o TIGRE do Paraná.

Quero deixar esse registro, porque quando se quer falar mal da Polícia, qualquer crime, virá a culpa da Polícia. Briga no bar, falam que a Segurança está mal. É culpa da Segurança.

Parabéns ao TIGRE! Li a Gazeta do Povo e achei um espetáculo. Vinte anos, que orgulho para nós termos um grupo especializado, que não deixa acontecer sequestro no Paraná. Precisamos falar das coisas boas também. Meus cumprimentos a esse grupo de elite da Polícia, que é exemplo para o Brasil. A Segurança tem defeitos, tem problemas, mas tem coisas boas também. Vamos elogiar um pouco.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Ainda no Horário das Lideranças: Liderança do PDT; Liderança do PMDB.

(Declinam).

Bloco PPS/PMN: com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

Informo a V. Exa., Deputado e Líder Luiz Claudio Romanelli, que V. Exa. está inscrito no Horário da Liderança do Governo.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa, cidadãos do Paraná que no acompanham nesta Sessão, nesta tarde de terça-feira.

Trago para esta tribuna uma matéria feita pela Gazeta do Povo, dizendo que o Paraná tem mais habitantes e menos policiais, a proporção de cidadãos por policiais é quase o dobro da recomendada pelas organizações unidas. O Estado do Paraná tem um dos menores efetivos do Brasil, e infelizmente, os nossos profissionais da área da Segurança correm risco de morte todos os dias. Talvez muitos não saibam, mas no Estado do Paraná existe uma lei, que foi aprovada em dezembro de 1990, que determina um efetivo mínimo de 20 mil e 83 homens. É por isso que o seu requerimento ontem,

Deputado Douglas Fabrício, aqui na Assembleia Legislativa, não foi aprovado. É por isso que a Liderança do Governo tentou, de todas as formas, barrar o seu requerimento, com o seu pedido legítimo, para saber quantos policiais efetivos temos no Estado do Paraná, porque existe uma lei e o Estado do Paraná não está cumprindo essa lei: o nosso efetivo está abaixo da expectativa e da legislação.

Portanto, estamos passando por momentos de insegurança. E temos que agradecer, sim, e parabenizar, sim, os grandes profissionais da área de Segurança, como o Grupo TIGRE, como os policiais civis e militares que realizam trabalhos no Estado do Paraná, sem receber a devida atenção. Aí sim, vêm as nossas críticas à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, ao Governo do Estado do Paraná. As nossas críticas não vão a cada policial, homem de família, trabalhador, que dedica a sua vida trabalhando todos os dias, sem as devidas condições. As nossas críticas vão àqueles que, com a caneta, poderiam dar situações favoráveis aos nossos profissionais no Estado do Paraná.

Mas, vou deixar para falar um pouco de Segurança no horário apropriado para defender o seu requerimento, Deputado Douglas Fabrício, o senhor que tem um trabalho magnífico aqui, como Deputado de Oposição, cobrando muita Segurança principalmente para a sua região.

O quanto falamos sobre Segurança? O quanto falamos sobre investimentos em viaturas, em aparelhamento, mas principalmente em valorização profissional? Cadê aquele projeto dos cargos e salários dos policiais? Deputado Belinati, o senhor sabe onde está o projeto? Srs. Deputados, os senhores sabem? Ninguém sabe. Engavetaram o projeto dos cargos e salários dos policiais, que desde 1996 estão pleiteando melhores condições. Isso não pode mais acontecer. A nossa voz precisa ser ouvida por cada cidadão paranaense e também tem que bater no gabinete, tem que entrar no Palácio para que o Governador possa puxar a orelha do Secretário da Segurança Pública. Porque os nossos cidadãos paranaenses estão, infelizmente, sentindo-se inseguros. Pais e mães de família estão acuados com essa situação. Vou deixar para defender o seu requerimento.

Concedo um aparte ao Deputado Douglas Fabrício.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Este nosso requerimento vai ser discutido, novamente, hoje, no final da Sessão, e esperamos que ele seja aprovado. Queremos algumas informações que podem nos ajudar a melhorar o trabalho da Segurança Pública do Paraná.

Trabalhei em uma empresa onde eu exercia um cargo de chefia e elogiei alguns funcionários. Eles me falaram: “Gostei do elogio. Foi bom. Mas se fosse com um ‘faz-me rir’, um aumento de salário, ficaríamos mais felizes. Achei que eles tinham razão e fui reivindicar para o meu chefe.

Estou dizendo isso, porque há pouco ouvi elogios à Polícia Militar, de V. Exa., do Deputado Jocelito e de outros. A Polícia sempre foi defendida aqui. O que adianta fazer elogio ao policial militar ali na tribuna, se na hora de votar o aumento de salário, é votado com o Governo, que propôs um aumento irrisório, comparado ao da iniciativa privada? O Governo propôs 15% de aumento à iniciativa privada e para o policial militar 6%, uma diferença de 9%. Nós Deputados poderíamos ter votado contra aquele projeto, ou pelo menos alterado, para se dar os 15%. Tentamos, mas fomos derrubados no voto pela base do Governo.

Então, o policial militar merece, além do elogio, o voto a favor dele, aqui, na hora de decidir o seu salário.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Muito obrigado, Douglas.

Orgulho-me muito daquele dia histórico aqui na Assembleia Legislativa, e o meu nome ficou registrado votando favoravelmente a todos os servidores públicos, principalmente aos policiais do Estado do Paraná.

Deputado Belinati, andando nesses últimos dias pelas Cidades, conversando com os cidadãos, eles me perguntaram por que os módulos policiais não voltavam a funcionar. Na época em que existiam os módulos policiais, a sensação era muito maior. Hoje, eles estão totalmente depredados no Estado do Paraná. Se eles tivessem condições, não teríamos efetivo, policiais para cumprir o seu trabalho dentro desses módulos.

Infelizmente, estamos passando por um mau momento na área de Segurança. O Secretário, que já esteve na Assembleia Legislativa e se comprometeu com cada um dos Parlamentares em trazer informações e, principalmente, em abrir concurso para aumento de efetivo da Polícia nem respondeu os requerimentos que já foram aprovados aqui.

A minha preocupação não é somente com a aprovação do seu requerimento, que é muito importante, mas também com a resposta que a Secretaria tem que dar a V. Exa. e cada cidadão. Tenho dois requerimentos, um datado de 16 de março e outro 02 de março de 2009, que não foram respondidos. Aqui está um crime de responsabilidade em não atender a uma solicitação parlamentar.

Agora, um minuto e 12 segundos para terminar o meu pronunciamento, eu iria falar do Alerta Âmber, Deputado Belinati, um projeto que encaminhei à Mesa Executiva, de grande importância. Este projeto já existe nos Estados unidos, já existe também na Inglaterra, que visa alertar, através dos meios de comunicação, e aqui é importante salientar, TV Educativa e Rádio Educativa, que a TV Educativa do Estado do Paraná, infelizmente, é tratada como palanque eletrônico, e temos que tratar a TV Educativa como um canal educativo e também que possa auxiliar os cidadãos. E o Alerta Âmber é um projeto importante, Deputado Cheida, porque uma pessoa, quando estiver em perigo, uma pessoa que for sequestrada, um adolescente, uma criança desaparecida, depois

de comunicada a Polícia, receberá a possibilidade de ter o seu nome, suas características divulgadas, para que a TV Educativa possa transmitir, possa divulgar o nome, a aparência, a foto dessas pessoas que estão correndo risco de vida, que estão desaparecidas. Isso é muito importante. É um projeto chamado Alerta Âmber. E até mesmo as rádios comerciais, que não poderão estar contempladas nesse projeto, tenho certeza absoluta, vão seguir os passos da TV Educativa e dos sites também educativos, os sites governamentais, para que possamos localizar essas pessoas que estão correndo risco de vida.

É um projeto que encaminhei à Mesa Executiva e estou pedindo o apoio dos Srs. Parlamentares.

Muito obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Horário da Liderança do Democratas. Com a palavra o Deputado Elio Lino Rusch.

(Pausa)

Não estando neste momento no plenário, passa-se ao horário do Bloco do PSB/PRB/PV. Com a palavra a Deputada Rosane Ferreira.

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Primeiramente, Sra. Presidente, Deputada Cida Borghetti, quero que fique registrado que estou inscrita para falar no horário do bloco desde o início da Sessão e eu, de maneira nenhuma, quero ser interpretada como vindo aqui fazer uma fala em contraposição ao que falou o Deputado Ney Leprevost, ou mesmo que estou vindo aqui fazer uma defesa do Ministro José Gomes Temporão, deliberadamente, pelas discussões que ocorreram aqui na Plenária.

Muito pelo contrário. Quando cheguei na Sessão de hoje eu me inscrevi porque participei de um evento hoje pela manhã, a partir das 11h, na TECPAR, onde se inaugurava a planta de insumos para diagnósticos de saúde. Na ocasião foi inaugurado também o Instituto Carlos Chagas, Unidade Técnico-Científica da Fundação Oswaldo Cruz, a primeira do Sul do País.

E lá, com a presença de várias autoridades, que não vou nominar, para não correr o risco de esquecer alguém, participei de uma cerimônia e de um momento de muita, muita importância para o Paraná.

O Ministro veio para cá porque isso era importante. Ele não veio para quebrar protocolos e nem para reafirmar protocolos a serem quebrados. Muito pela contrário. Eu entendi e percebi, pelos vários pronunciamentos, principalmente do corpo técnico do LACTEC, do corpo técnico da TECPAR, do corpo técnico ligado às universidades estaduais, um momento de suma importância que estávamos vivendo aqui no Paraná.

O evento foi marcado pela assinatura do acordo de cooperação técnica e científica entre o Ministério da

Saúde, o Governo do Paraná, a Fiocruz. A TECPAR, a EMOBRAS, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná e universidades estaduais do Paraná.

A planta de insumos, pioneira no Brasil, será destinada à produção dos reagentes necessários para os kits NAT, testes de ácidos nucleicos, utilizados para detectar AIDS e hepatite C. A nova tecnologia será utilizada na triagem das bolsas de doação de sangue, trazendo mais segurança para as transfusões. A grande vantagem desse teste, comparado ao tradicional, ao que usamos até agora, é a redução da janela imunológica, período que já ocorreu a infecção, mas ainda não há a possibilidade da detecção do vírus no exame de sangue. Isso é possível porque o NAT, esse teste, detecta o material genético do vírus enquanto o teste tradicional depende do surgimento de anticorpos. Esse é um avanço e isso é proteger vidas!

Outros produtos que estão em análise poderão ser produzidos pela planta de insumos para diagnósticos de saúde, hoje inaugurada com destaque para o multiteste, capaz de verificar, ao mesmo tempo, até 100 doenças, até 100 indivíduos, tendo o resultado pronto em cerca de 30 minutos. Inicialmente o multiteste se concentrará no diagnóstico do HIV, do HTLV, sífilis, Doenças de Chagas e hepatite B, doenças que podem ser transmitidas pelo sangue. Além disso também estão sendo realizados estudos para detectar novos alvos potenciais para drogas contra a Doença de Chagas.

Até o final de 2009 o TECPAR vai investir 14 milhões em reestruturação tecnológica para diversificar a produção de vacinas e antígenos. Isso é de suma importância para toda a questão de saúde.

O Ministro José Gomes Temporão, não o conheço enquanto Ministro ele é um técnico da Saúde, como eu falei naquele meu pronunciamento quando da explanação do Dr. Marcos com relação a Influenza A, nós já nos encontramos por diversas vezes nos últimos 20 anos na construção do Sistema Único de Saúde por este País afora, desde a época da reforma sanitária, do SUDS, depois veio o SUS, ele ajudou a construir essa história, e é isso que eu quis registrar com respeito ao seu trabalho. Ele anunciou hoje aqui, Deputado Teruo, R\$ 600 mil de repasse de verbas da Secretaria de Estado da Saúde para compras de equipamentos de proteção individual, que é a questão das máscaras, do álcool gel, luvas e essa coisa toda que precisa para o enfrentamento da doença, e mais, quero que fique bem registrado isso, mais R\$ 6 milhões de investimentos, de repasse de recursos ao Governo do Estado do Paraná em três parcelas para o enfrentamento da gripe A. Também colocou claramente, anunciou lá, naquele momento, em primeira mão, o repasse de mais R\$ 123 milhões ao Governo do Paraná para a construção de 30 unidades de pronto-atendimento, 15 que deverão ser construídas ainda este ano, e 15 nos próximos anos, tudo isso naquele momento.

Vamos conseguir controlar, sim, a gripe A, mas temos muitos, muitos outros problemas que permanecerão entre nós e que não nos damos conta no dia a dia.

Falou também da grande luta, e aí eu quero falar para os meus colegas, companheiros da Comissão de Saúde da Assembleia, a grande luta que temos que travar, e temos que usar muito da nossa energia, a energia do Presidente da Comissão de Saúde, Deputado Ney Leprevost, que é na briga para regulamentação da Emenda nº 029, porque pudermos dizer realmente o que são gastos da Saúde, isso vai levar realmente a que nós tenhamos um grande investimento na assistência e vai ser um divisor de águas. Devemos concentrar a nossa energia nesta questão.

Então, não tenho dúvida, como eu falei: não tenho nenhuma procuração para falar em nome do Ministro Gomes Temporão e nem estou fazendo hoje em contraposição, mas achei de suma importância usar este momento para colocar estas questões, porque realmente elas refletem muito na qualidade de vida de todos os paranaenses e na conservação do Estado Saúde. Nós, via de regra, vivemos atrás de recolocar as questões de Estado Saúde em contraposição à doença pré-existente. Precisamos agir na prevenção. Quero, a pedido do Dr. Marcos...

O Sr. Reni Pereira (PSB)

Percebo que V. Exa. tenta restabelecer a verdade no que diz respeito aos investimentos. Me parece, e não tenho procuração do Deputado Ney Leprevost, mas o que o Deputado Ney Leprevost clama, e tenho certeza que muitos Deputados aqui clamam, é justamente por esta palavra, verdade. Temos hoje, não sei se uma mentira, mas uma tentativa de maquiagem a realidade. E falo isso aqui, tenho certeza, não só em nome de Foz do Iguaçu, porque a população, é aquilo que foi falado por vários Deputados, está perplexa, está assustada, não sabe se acredita nos meios de comunicação, que demonstram uma gravidade; ou se acreditam nas autoridades, que demonstram que é grave, mas não tão grave.

O fato é que percebi, o Secretário da Saúde de Foz do Iguaçu foi dar uma entrevista na televisão, aqui está tudo tranquilo, apenas alguns casos confirmados. O entrevistador: “Nós temos a notícia de que há nove óbitos.” E Ele disse: “Não, vejam bem, há sete óbitos, mas demora 45 dias para vir o resultado”. Daqui a 45 dias, se esse resultado confirmar que morreram da H1N1, será que não será tarde demais?

Então, percebo a tentativa de V. Exa. de restabelecer a verdade em relação ao Ministro da Saúde. É preciso que aqui no Paraná seja restabelecida a verdade nesta questão que é muito grave. A população está perplexa e nós, como representantes, temos que cobrar. Não é tão grave. Então não é tão grave, está tudo normal. Porque se não for a verdade e daqui a 45 dias for o contrário, nós negligenciamos.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV)

Quero só colocar uma última situação. Entendo perfeitamente a preocupação, Deputado Reni Pereira e dos demais, estou vivendo isso no meu dia a dia. As pessoas sabem que meu esposo é médico eu sou enfermeira,

tenho uma família toda de profissionais inseridos na área da Saúde. E conversávamos, um pouco antes do meu pronunciamento, com o Deputado Cheida, e colocava exatamente isso.

Hoje, às 3h15 da manhã, tocou o telefone da minha casa e eu atendi. Era uma paciente do meu esposo, uma pessoa que há muito tempo confia a sua vida e que colocava a seguinte situação: “Minha filha espirrou no início da noite antes de dormir e tal, dormiu. Agora ela acorda 3h15 da manhã gemendo, está com 39 e meio de febre. Estou desesperada”. Em situação de pânico. Isso está acontecendo em todos os lugares, e estamos entendendo isso.

Mas bato na mesma tecla, ontem eu protocolei, hoje conversei com o Secretário de Estado da Saúde, ele está se propondo a vir aqui. Também defendo, como também defende Deputado Ney Leprevost, a questão de que o medicamento possa ser usado profilaticamente, mesmo sabendo que possamos ter daqui a pouco um super vírus, resistente ainda mais, mesmo sabendo disso eu defendo, porque também sou mãe. Mas acho que temos que tomar cuidado com as palavras.

Até vou repetir aqui uma questão colocada hoje pelo Deputado Pastor Edson Praczyk, que ele ouviu em algum lugar e alguém muito sábio falou: “O homem torna-se escravo das palavras que profere e senhor das que cala.” Dizer que o Ministro Temporão possa ter vindo aqui só para se contrapor à quebra do protocolo, a quebra da flexibilização da disponibilidade do Tamiflu, acho complicado.

Essa é a questão.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Com a palavra, pela ordem, o Deputado Ney Leprevost.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Creio que o tema é de vital importância, estamos tratando de vidas humanas, portanto, não tenho dúvida de que esta Mesa considera alguns minutos para que eu possa fazer alguns esclarecimentos.

Primeiro lugar, longe de mim ter a pretensão de ensinar qualquer Deputado ou Deputada a exercer o seu mandato. Cada um sabe das suas responsabilidades, cada um tem o seu pensamento, eu respeito o pensamento de todos, em momento algum vou julgar aqui as palavras, as opiniões, os pronunciamentos de outros Deputados. No meu entendimento, os Deputados devem satisfações aos seus eleitores, aos contribuintes paranaenses, e em último lugar aos seus Pares. Em primeiro lugar aos eleitores, que são soberanos pela Constituição Federal.

Não admitirei que nenhuma pessoa queira dar lição de moral diante das declarações que eu fiz aqui, deturpando minhas declarações, porque eu não afirmei em momento algum que o Ministro Temporão veio para o Paraná só para acabar com a quebra de protocolo que havia anunciado ontem. Até porque eu não sou ignorante a ponto de fazer uma acusação como essa.

O que quero dizer aqui, Sra. Presidente, isso que é importante do meu pronunciamento, acabei de protocolar na Secretaria Estadual da Saúde, pedindo um prazo de 24 horas. Isso não tem nada de mal. Tenho certeza que o Secretário irá responder. Tenho um relacionamento cordial e amistoso com o Secretário Gilberto Martin. Agora, tenho que cumprir aqui o meu papel de Deputado e o Secretário tem que cumprir o papel dele, de Secretário de Estado.

Estou perguntando a ele, daí nem será necessário que ele venha à Assembleia se ele responder às perguntas, porque isso tranquilizará a população. Por isso peço para ler essas perguntas aqui rapidamente:

(Lê):

“1) Há disposição de efetiva quebra do protocolo de utilização do medicamento Tamiflu, para disponibilização a pacientes com suspeita de gripe Influenza A H1N1, com a ampliação da oferta do medicamento Tamiflu para pessoas fora do grupo de risco?

2) Quantos casos desta gripe existem registrados no Estado até a presente data no Paraná?

3) Quantos casos desta gripe resultaram em mortes registradas no Estado até a presente data?

4) Quantos casos de mortes por doenças respiratórias ocorreram no Paraná nos últimos 60 dias e nos meses de junho, julho e agosto do ano passado?

5) Qual a quantidade de medicamento Tamiflu disponível atualmente para a população paranaense?”

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Liderança do PP, com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati

O SR. ANTONIO BELINATI

Sra. Presidente Deputada Cida Borghetti, nobres Pares, telespectadores do Paraná, é muito bom nós como Deputados podermos abrir essa tribuna nesta Casa, para que a população possa fazer o seu desabafo, encaminhar a sua ideia, sua sugestão, sua reivindicação. Gosto muito de receber e-mails. Já fui até criticado por fazer a leitura dos e-mails que recebo.

Mas, um dia a Gazeta do Povo publicou uma ampla matéria dando um puxão de orelha nos políticos de um modo geral que recebem e-mails, e não dão nenhuma resposta a quem encaminhou o e-mail.

Isso pega muito mal, causa até um constrangimento a quem endereça o e-mail a um Parlamentar e não é atendido. Por isso, que gosto de abrir o meu espaço, exatamente para dizer o que o povo está falando.

E-mail do grande líder Osvaldir Gomes, que sugere que apresentemos um projeto criando Bolsa Escola para todos os servidores públicos do Paraná. Gostei da ideia do grande líder da zona de Londrina sobre esse projeto.

E-mail do Dr. Paulo Sartori - dentista, também recebo e-mail. E-mail do bacharel Moacir Veras, que lamenta que os notários e registradores estejam há seis anos sem qualquer reajuste de emolumentos. Está errado, é um descaso que está sendo praticado contra os notários.

E-mail do Sr. Ademar Santos, ele diz: *Deputado Belinati, o senhor é um defensor da Polícia Militar e de quem trabalha no Corpo de Bombeiros., Sugiro que o senhor apresente um projeto de auxílio saúde para os policiais militares e também para os integrantes do Corpo de Bombeiros, porque o tal SAS está uma vergonha, não resolve quase nada o problema de saúde da laboriosa classe do Corpo de Bombeiros do Paraná.*

E-mail do SINDESP, Jéferson Furlan Nazari, ele faz aqui um memorial sobre o Anteprojeto n° 277/09, que não sei onde o Governador Requião estava com a cabeça, quem é que deu essa maldita ideia, de mandar para essa Casa um projeto para acabar com o emprego dos vigilantes que trabalham guardando os prédios públicos do Paraná.

É lamentável, o Projeto é n° 277/09. Se ele for aprovado pelo Plenário e, com o meu voto ele não vai ser aprovado porque vou votar contra esse projeto, que aliás, nem deveria ter sido mandado para cá. Se ele for aprovado, o Requião conseguirá criar talvez a maior crise social do Brasil, botando no olho da rua mais de 6 mil e 800 vigilantes, porque o Requião quer tirar o emprego dos vigilantes.

O segundo emprego da reserva remunerada é aquilo que a gente diz, Requião dá um segundo emprego para os policiais da reserva remunerada, coloca esses policiais para reforçar a Polícia Militar no combate aos bandidos, no combate aos traficantes de drogas. Mas, pelo amor de Deus Governador Requião, manda retirar dessa Casa esse projeto. Isso aqui nem deveria ser votado por essa Casa. Votar um projeto para acabar com o emprego. Pelo meu voto esse projeto jamais será aprovado. O Deputado Rangel, também tem se manifestado a favor dos vigilantes. Grande figura, inteligência rara dessa Casa, Deputado Marcelo Rangel.

E-mail do Presidente da Associação das Emissoras de Rádio Difusora do Paraná, Sr. Cezar Teles - Convite para o Congresso de Rádio em Foz do Iguaçu dia 9, quando haverá também uma Feira Nacional de Rádio e TV Tecnologia Digital.

Aproveitando o Congresso de Rádio no dia 9, terá também essa feira em que a gente poderá conhecer o que há de mais moderno para o rádio, o que há de mais moderno na tecnologia digital.

E-mail do Presidente do Sindicato Patronal de Cascavel Nelson Menegatti. Ele está informando o Sindicato Rural Patronal de Cascavel, está dizendo que os produtores rurais estão tendo grandes dificuldades de utilização do crédito do ICMS gerado na aquisição do óleo diesel e também maquinários agrícolas.

Meu Deus do Céu! O Chacrinha que dizia que ele veio para confundir. Então, se o produtor rural tem direito, porque não simplificar a vida do produtor rural? Por que esta burocracia que não leva a nada? O produtor rural tem direito de utilizar o crédito do ICMS, gerado na aquisição de óleo diesel e na compra de maquinário. Acho que o Governo tem que facilitar este crédito, sim, porque o grande esteio do Brasil está nos produtores rurais. Se eles não trabalharem produzindo o abençoado alimento nós todos, da lavoura, da zona rural, da Cidade, vamos morrer de fome. É preciso, sim, para que o País seja forte, que valorizemos o trabalho de quem está na agricultura.

(Lê e-mail de Marley Fernandes Carvalho, Presidenta da APP-Sindicato)

Vamos voltar a este assunto, porque não devemos aprovar nada que prejudique o servidor público, nada que prejudique os nossos professores.

A Gazeta do Povo trouxe uma notícia triste. O Governador Roberto Requião está querendo deixar os filhos de servidores públicos do Paraná sem as creches-escola, sem o CEIN, Centro de Educação Integrado. O Governador está mesmo no firme propósito de não repassar a verba e estas creches vão fechar, prejudicando a mãe servidora pública, o pai servidor público ou prejudicando em última análise a criança.

Governador Roberto Requião: criança não vota. Devemos dedicar o melhor amor, o melhor esforço. Para que acabar com estas creches? Se nós não repassarmos a verba, as creches vão fechar, Governador! E como é que vai fazer uma mãe, que é uma servidora pública, que está com um salário pequenininho? Como é que ela vai fazer? Aonde é que ela vai deixar sua criança? Nas outras creches não têm vaga, não.

Governador Roberto Requião, isto é inadmissível. É uma atitude desumana prejudicar estas crianças. Por favor, Governador Roberto Requião, abra seu coração. Volte atrás nesta medida. Repasse a verba que cada creche-escola tem direito e tem necessidade, para continuar atendendo a criança, filha de servidora ou servidor público do Paraná.

Para terminar, o Brasil está em crise. Tem alguns setores que estão bem, outros estão mal. Pequenos comerciantes com a corda no pescoço, endividados, a exemplo de uma boa parte do povo, que é escrava de agiotas ou de financeiras que cobram juros absurdos. Tem alguns setores do Brasil que estão indo bem: montadoras de automóveis, quem vende comida, porque o povo tem que comer. Mas, tem um monte de empresários, montes de segmentos da sociedade que está indo mal, vítimas da crise no Brasil e no mundo.

Agora, tem gente sorrindo à toa, babando de felicidade, graças ao Papai Noel Lula. É um Papai Noel, um paizão. Para os aposentados, não, porque aposentado continua sendo judiado. Pequena aposentadoria. Mas os banqueiros, ah! Estes vão apoiar a Dilma, o esquema Lula para o resto da vida, porque com crise e tudo o BRADESCO, em três meses, junho, maio e abril, o BRADESCO deu R\$ 3 bilhões de lucro à custa de quem?

Explorando aquele que está enforcado com dívidas, explorando quem depende do banco para descontar duplicata, para usar cheque especial. Cheque especial afunda, a pessoa entra no cheque especial é uma desgraça total. Srs. Diretores do BRADESCO, do Itaú, dos grandes bancos, ponham a mão na consciência, será que vocês imaginam que, quando morrerem levarão esse dinheiro e farão uma capela grande no cemitério, para estocar todos esses bilhões que vocês ganham explorando, sugando o sangue do nosso povo?

Então, um apelo para que os bancos ganhem menos, e vamos insistir para que os banqueiros não explorem tanto, R\$ 3 bilhões de lucro em apenas três meses, isso é o que se chama um verdadeiro assalto a quem depende do banco.

Ordem do Dia:

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se a Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Mensagem n° 053/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando oportunizar direito de resposta a pessoas tratadas de maneira desairosa nos programas de televisão pública do Estado do Paraná. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Mensagem n° 054/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando o Poder Executivo a efetuar a doação ao Município de Verê, do imóvel constituído pelo lote n° 03, da quadra n° 57, com área de 797m2, contendo edificação com 167m2, matrícula n° 6.450, do 2° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Pato Branco. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Mensagem n° 055/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Pérola, de imóvel constituído pelo Lote Urbano n° 6-B/7 da quadra 38, com área de 838,80m2, contendo residência em madeira, Matrícula n° 5.892 do Registro de Imóveis da Comarca de Pérola. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Mensagem n° 056/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Bandeirantes, de área com 5 mil m2, constituída pelo lote "A" encravado em área maior, sob a Transcrição das Transmissões n° 7.607, do Registro de Imóveis da Comarca de Bandeirantes. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Mensagem n° 057/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando dar nova redação ao artigo 2°, da Lei n° 14968, de 21/12/05, que autorizou o Poder Executivo a doar o título gratuito, ao Município de São Mateus do Sul, parte ideal do imóvel, que compreende uma área de 4 mil e 800m2, de propriedade do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - FUNDEPAR, nos termos da Lei Municipal n° 513/73, conforme consta da Transcrição das Transmissões sob n° 24.469, do Livro 3-X, do Registro de Imóveis da Comarca de São Mateus do Sul. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Mensagem n° 058/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando autorizar o Poder Executivo a efetuar a doação, ao Município de Almirante Tamandaré, do Lote Urbano n° 10-U, da Quadra n° 15, com 3 mil 136m2, sob Matrícula n° 8.270, do Registro de Imóveis da Comarca de Almirante Tamandaré. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Mensagem n° 059/09, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, objetivando autorizar o Poder Executivo a quitar e extinguir créditos de que é titular o Estado do Paraná, decorrentes do processo de alienação do controle acionário do Banco do Estado do Paraná S/A, mediante dação em pagamento de bens imóveis. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 816/09, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente, solicitando ao Exmo. Sr. Governador do Estado a recuperação das instalações do Centro de Atenção Integral à Criança - CAIC, em funcionamento no *campus* da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, em razão de estar sendo destruído por infiltrações e goteiras no telhado. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 817/09, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente, solicitando ao Exmo. Sr. Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano, a aquisição de 01 (um) caminhão de coleta de resíduos sólidos (lixo) para o Município de Rio Bonito do Iguaçu. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 818/09, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, a aquisição de 01 (uma) ambulância ao Município de Lobato. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 819/09, de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente, sugerindo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, a aquisição de 01 (um) ônibus para atendimento ao transporte de estudantes, ao Município de Sarandi. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 820/09, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes, a execução de melhorias no trecho compreendido entre os Municípios de Barbosa Ferraz e Corumbataí do Sul, na PR-549. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 821/09, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o atendimento à necessidade de disponibilizar uma Patrulha Rural Mecanizada para o Município de Quarto Centenário. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 822/09, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Transportes, a execução de melhorias no trecho compreendido entre o trevo de acesso na BR-369 ao Município de Mamborê. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 823/09, de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constante do expediente, sugerindo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, a instalação da Companhia de Polícia Militar no Município de Dois Vizinhos. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Reni Pereira, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Artagão Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Requerimento n° 3708, de autoria do Deputado Fábio Camargo, constante do expediente, requerendo justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 13 a 17 de julho do corrente ano, conforme atestado médico. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 137/09, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Saburo Sugisawa. **Aprovada. (Publ. no DA n° 031/09, de 07/04/09, em Projetos de Lei).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 337/09, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de utilidade pública a Associação Agropecuária Nova SANE-PAR, com sede e foro no Município de Catanduvas, Estado do Paraná. **Aprovada. (Publ. no DA nº 073/09, de 01/07/09, em Projetos de Lei).**

3ª Discussão**ITEM 03**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 216/09, de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, que declara de utilidade pública a Associação de Mulheres de Dois Vizinhos e rede de Combate ao Câncer, com sede e foro no Município de Dois Vizinhos. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a Emenda.**

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 311/09, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que declara de utilidade pública a Associação Guarda São Cristóvão de Marmeleiro, com sede e foro no Município de Marmeleiro. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada.** Projeto - **Aprovado.**

ITEM 05

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 312/09, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que declara de utilidade pública a Associação de Pais, Mestres e Funcionários do Colégio Estadual Professor Mário Brandão Teixeira Braga, com sede e foro no Município de Piraquara. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada.** Projeto - **Aprovado.**

2ª Discussão**ITEM 06**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 289/08, de autoria do Deputado Carlos Simões, que declara de utilidade pública a Congregação Espiritual Paz e Amor da Mãezinha Laura Antonia, com sede e foro no Município de Araucária-PR. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (Anexo Projeto de Lei nº 245/09) **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 342/09, de autoria do Deputado Jonas Guimarães, que declara de utilidade pública estadual o Conselho Comunitário de Segurança de Cianorte, com sede e foro na Cidade de Cianorte. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão**ITEM 08**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 357/08, de autoria do Deputado Nelson Justus, que denomina Colégio Estadual Lindamir Alberti - Ensino Fundamental e Médio, o Colégio Estadual Esperança - Ensino Fundamental e Médio, no Município de Colombo. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CECECT. **Aprovado. (Publ. no DA nº 097/08, de 19/08/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 357/08

P A R E C E R :

Preâmbulo

O projeto apresentado pelo Deputado Nelson Justus, objetiva mudar o nome do Colégio Estadual Esperança de Ensino - Ensino Fundamental e Médio para Colégio Alberti - Ensino Fundamental e Médio. Segundo justificativas apresentadas pelo nobre Parlamentar e Presidente desta Casa a mudança de nome da escola se prende a justa homenagem a uma personagem religiosa e comunitária que muito realizou pelo povo do Município de Colombo e região segundo currículo que instruí a presente proposta. Encaminhado a Sra. Yvelise Freitas de Souza, MD, Secretária da Secretaria de Estado da Educação, o Projeto de Lei recebeu voto favorável nos termos do Ofício nº 2672/08 - GS/SEED de 22/09/08.

Fundamentação

O projeto em questão encontra sua legitimidade no âmbito constitucional, segundo dicção do artigo 65 da Constituição Estadual, *literis*:

(...)

Art. 65. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

(...)

Não se tratando de matéria privativa do Poder Executivo a competência legislativa pode ser da Assembleia Legislativa segundo se deflui do próprio texto de lei citada, sendo sua iniciativa válida.

Tendo em conta o que dispõe o artigo 238 da mesma constituição e o 1º da Lei nº 8761/88 que vedam as alterações de nomes dos prédios públicos estaduais e municipais que contenham nomes de pessoas, fatos históricos ou geográficos, salvo para correção ou adequação aos termos da lei, subsume-se que o presente projeto não colide com nenhum dispositivo dessas leis posto que o objeto do presente projeto pretende atribuir nome meritório referido colégio objetivo que colima com os sentimentos comunitários daquele Município, ou seja, que não tem nome que se enquadre nos termos dos citados mandamentos.

Conclusão

Assim concluo que o presente projeto de lei é constitucional e legal encontrando-se em conformidade com a Lei Complementar nº 095/98 que dispõe sobre a técnica legislativa.

Diante disso, meu parecer é pela sua aprovação e prosseguimento nesta Casa de Leis.

Sala das Comissões, em 08/06/09.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
ARTAGÃO JÚNIOR - Relator

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROJETO DE LEI Nº 357/08

P A R E C E R :

Relatório

O projeto de lei acima foi apresentado pelo Deputado Nelson Justus, a fim de ser apreciado e votado pelos pares desta Casa, e tem como proposta denominar Colégio Estadual Lindamir Alberti - Ensino Fundamental e Médio o atual Colégio Estadual Esperança - Ensino Fundamental e Médio, no Município de Colombo.

Fundamentação do Parecer

Quanto aos aspectos sobre os quais deve esta Comissão se manifestar, a alteração do respectivo nome é devido a uma solicitação da comunidade local, que anseia homenagear a Sra. Lindamir Alberti, cidadã que muito fez pelo povo de Colombo.

A Comissão de Constituição e Justiça desta Casa solicitou diligências junto a Secretaria de Estado da Educação, e foi informada, através do Ofício 2672/08/GS/SEED, que o presente projeto não apresenta impedimentos perante aquele órgão, e ademais, encontra-se em conformidade com o artigo 238 da Constituição Federal e a Deliberação 03/98-CEE/PR - que não há no Município outro estabelecimento com o nome pretende homenagear.

Diante desses fatos, esta relatoria entende que o Projeto cumpre todas as exigências, além de ser justa a homenagem ora proposta.

Conclusão

Assim sendo, apresentamos parecer favorável.

Sala das Comissões, em 13/07/09.

(aa) PÉRICLES DE MELLO - Presidente
BETI PAVIN- Relatora

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 015/09, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova o ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, mês de junho de 2009, Resolução nº 003/04. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. **Aprovado.**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 015/09

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º Fica aprovada a prestação de contas da verba de ressarcimento para atender despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de junho de 2009, conforme Resolução nº 003/04, de 15/03/04.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 13/07/09.

(a) COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Apoioamento:

Douglas Fabrício, Dobrandino da Silva, Edson Strapasson e Plauto Miró.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
2ª SESÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
PROPOSIÇÃO Nº 052/09

P A R E C E R :

Encaminhada à esta Comissão de Tomada de Contas a proposição em tela, prestando contas da verba de créditos para atender ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de junho de 2009, conforme Resolução nº 003/04, de 15/03/04.

Entende este Relator, após análise dos documentos entregues, que as despesas constantes da Proposição nº 052/09, encontram-se de conformidade com a legislação em vigor, não restando qualquer dúvida quanto à exatidão das contas apresentadas, atendendo sua regulamentação, concluindo pelo parecer favorável - aprovado.

É o parecer favorável - aprovado.

Sala das Comissões, em 13/07/09.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente
RENI PEREIRA - Relator

Requerimentos

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Sobre a mesa, Requerimento nº 3687, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. À **Comissão Executiva.**

Requerimento nº 3698, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3701 e 3702, de autoria do Deputado Nereu Moura, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3706, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3707, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3709, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3713 a 3720, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3727 e 3728, de autoria do Deputado Dr. Batista, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3729, de autoria do Deputado Ademir Bier, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 3730, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3731, de autoria do Deputado Elio Rusch, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. **(A matéria acha-se publicada no final desta ata).**

Requerimento nº 3734, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3541, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente de Sessão anterior. **Encerrada a discussão.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Já encaminhei contrário à aprovação do requerimento, ele caiu ontem por falta de quórum, embora tivéssemos maioria na votação. Quero requerer chamada nominal e votação no painel e recomendando voto NÃO ao requerimento. Muito obrigado!

O SR. ELIO RUSCH (DEM)

Quero registrar que mantivemos a nossa posição os Deputados de Oposição, porque se existe alguma pergunta que não possa ser respondida por questão de segurança, o secretário apenas informa. Nós queremos saber o que está acontecendo no Paraná e mantivemos a nossa posição de votar favorável ao requerimento. Muito obrigado!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Retiro a chamada nominal.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Está retirada a chamada nominal.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB)

Com o declínio do Deputado Romanelli não seria necessário esta questão. No votar o painel eletrônico faria a contagem de presença. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Está em votação. Encerrada a votação. Vinte e seis Deputados presentes.

Não há quorum para votação.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) **(Pela Ordem)**

Tentei falar há pouco com a Secretário Gilberto é só agora ele me retornou a ligação. O nosso Secretário da Saúde do Paraná que sempre nos atende, e ele me dizia que estava dando uma coletiva, por esse motivo não me atendeu. Ele comunica a todos os membros desta Casa, que deu uma coletiva onde tratou do tema Gripe Suína e colocou os números à disposição e, ao mesmo tempo, ele se coloca à disposição desta Casa para vir aqui tratar desse assunto. Deixou claro que, até o presente momento, temos oficialmente 26 óbitos confirmados através de exames, de óbitos no Estado do Paraná e que 54% dos exames que estão sendo realizados não constam nada, a pessoa não tem nada. E outro dado que me surpreendeu é que, ele destacou que em julho do ano passado 263 pessoas morreram em função da gripe normal e ninguém reclamou. Agora, neste momento, segundo ele, 26 óbitos confirmados a respeito da Gripe Suína. Ele está à disposição. Era isso, Sra. Presidente, acho isso muito importante.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Devidamente registrado. A Mesa fará a informação que V. Exa. traz neste momento, muito importante. Agradecemos ao Secretário Gilberto Martin, Secretário da Saúde no Estado do Paraná, ao nosso Presidente, Deputado Nelson Justus.

Encerramento da Sessão

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 05, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 216, 311 e 312/09.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 357/08 e do Projeto de Resolução nº 015/09.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 084 e 292/09.

Levanta-se a Sessão.

Transcrição

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ELIO RUSCH EM SESSÃO DO DIA 04/08/09.

RONDON

Jornal Gazeta do Povo
(Dr. Friedmann Wendpap)

Ao observar um mapa do Brasil que mede 4m2 e está afixado numa parede, perco o fôlego: como o País é grande! São mais de 4 mil quilômetros de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Ao incluir os rochedos de São Pedro e São Paulo, ponto extremo no Nordeste, as distâncias

ficam mais espetaculares. Diante dessa imensidão no solo e no mar, surge a indagação sobre como foi construída e consolidada a ocupação tendo em conta que o espaço é finito e muitos povos o disputam. Entusiasmar-se diante do gigantismo do Brasil não significa ufanar-se em detrimento de nações com territórios menores; reconhecer a grandeza é o primeiro passo para assumir as responsabilidades pertinentes.

O *homo brasiliensis* começou a se firmar culturalmente a partir dos anos 30 do século passado. Só nesse momento se instala a sensação de que os aqui-ventes não enriquecerão de súbito e voltarão milionários para se pavonear na corte em Lisboa. Quem aqui está ficará e o ambiente natural e cultural que desenvolver será legado a seus descendentes. Cortez queimou as caravelas na primeira viagem para marcar a ideia de que não haveria fuga; nós demoramos mais de 400 anos para raciocinar a partir do pressuposto de não retornar. A sensação de presença provisória numa terra distante talvez tenha contribuído para a sensação de inferioridade diante de outros povos, com a consequente mitigação de nossos valores.

Os Governos militares exageraram na propaganda das qualidades do Brasil, como se elas fossem produto daquela conjuntura política. O ocaso do regime militar produziu, entre outras consequências, uma repulsa pelas manifestações de admiração e alegria diante das grandezas do nosso território. Falar sobre as montanhas, os rios, as jazidas, os solos de granito e de sedimentos, o mar territorial, a plataforma continental, o poético entardecer no rio Xingu, a biodiversidade, ficou fora de moda. Aos jovens, escolarizados numa pretensa educação crítica, não se deu a mínima noção do significado de 8 milhões de quilômetros quadrados, não foi mostrada a Amazônia Azul. Quem não conhece o que é seu não cuida. A grandeza territorial é ato, não fato. O Brasil, com a sua conformação atual não se fez a partir de uma linha evolutiva explicável pelo raciocínio de Darwin. Foram pessoas que lutaram pela expansão territorial e manutenção da unidade política. Dentre as muitas biografias que merecem destaque, ao olhar o mapa me veio à memória as peripécias do Marechal Cândido Rondon, mato-grossense de Mimoso. Astrônomo, matemático, poderia ter se dedicado à pesquisa científica, mas preferiu uma vida de ação intensa, contribuindo para consolidar a unidade dos brasileiros espalhados pela vastidão das terras do Noroeste do País. Estendeu linhas telegráficas através da Floresta Amazônica, promoveu a pacificação das relações entre indígenas e colonos, epalhou marcos nas fronteiras desde as Guianas até a Argentina. Para perceber a intrepidez, basta imaginar uma caminhada de quase 17 mil quilômetros cortando selva, montanha, pântanos.

A referência moderna da valentia aparece na figura de Indiana Jones. Rondon foi muito, muito mais inteligente e superior de espírito: nunca matou, afirmando que morreria, mas não mataria; nunca colheu tesouros para expor em museus, destruindo hábitos e culturas. Rondon, ao executar as suas fainas épicas, propiciou que os brasi-

leiros conhecessem o Brasil, criando as condições para o sentimento de pertença à nacionalidade.

No mapa, Rondônia homenageia esse herói, a Cidade de Marechal Cândido Rondon no Paraná o recorda. Não basta se os brasileiros jovens não ligarem as palavras às ações de Rondon. Precisam saber que o seu espaço no mundo foi definido com firmeza na ação por um homem chamado Cândido.

Friedmann Wendpap é Juiz Federal e professor de Direito da UTP.

Errata:

O Ato da Comissão Executiva nº 1738/09 está sendo republicado por ter saído com incorreções no Diário da Assembléia nº 083/09, de 14/07/09.

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1738/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições regimentais,

R E S O L V E :

I - alterar o artigo 8º do Ato da Comissão Executiva nº 68/05, que passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 8º Ao Deputado, em viagem autorizada pelo Sr. Presidente da Assembleia Legislativa e no desempenho de sua atividade parlamentar, terá direito a diária no valor de R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), limitada ao máximo de 8 (oito) diárias mensais.”

II - tornar sem efeito o Ato da Comissão Executiva nº 1969/07, de 26/09/07 e o Ato da Comissão Executiva nº 1751/07, de 14/08/07, no que se refere aos Srs. Deputados Estaduais.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 14/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

Publicações:

Comissão Executiva

Atos

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1807/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8234, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, DANIEL SUTIL DE OLIVEIRA, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1808/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8250, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, LUIZ CEZAR KALUZNY, do cargo em comissão, da Presidência, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1809/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8253, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, FERNANDO JARDIM FERRARO, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1810/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8241, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ROSANGELA RODRIGUES, do cargo em comissão, da Liderança do PTB, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1811/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8238, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, NOELI DORPMULLER CRUZ, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1812/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8239, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CLAIR SCRITORI, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1813/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8240, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, VANDERLEI DA SILVA CARDOSO, do cargo em comissão, da Administração, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1814/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8233, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOSE EDUARDO SCUICCIATTO, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1815/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8237, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JOSE CARLOS SAMPAIO FILHO, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1816/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8245, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, SILVANA APARECIDA PEDROSO, do cargo em comissão, da Administração, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1817/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8256, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, ANA ALAIDE PERESSUTI CARDOSO, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1818/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8257, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, NEY SOARES DA ROCHA, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1819/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8254, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JUVENIR DA SILVA CARDOSO, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1820/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8248, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, MARIA LUIZA DE PAULA, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1821/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8252, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CRISTHYANE KLODZINSKI, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1822/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8235, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, LEANDRO MARCIEL KALUZNY, do cargo em comissão, da Presidência, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1823/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8242, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, CELSO LUIZ SOARES ROCHA, do cargo em comissão, da 1ª Secretaria, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1824/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8251, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, REINALDO DO ROCIO RUINS MUNHOZ, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1825/09

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8236, datado de 23/06/09, deste Poder,

R E S O L V E :

exonerar, a pedido, JEAN MARCOS MOREIRA CRUZ, do cargo em comissão, do Gabinete do Deputado Carlos Simões, a partir de 01/07/09.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 23/07/09.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

Diretoria Geral***Portarias***

PORTARIA Nº 0157/09

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9181, datado de 13/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

prorrogar, à disposição do funcionário CHAFFIC ASSEF BUAINAIN, Matrícula nº 7002, ao Governo do Estado do Paraná, para continuar prestando serviços junto à Coordenadoria de Acompanhamento de Preços da Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, exercendo a função de Assessor III, conforme o Ato nº 043/Pres., até 31/12/09, com ônus para o órgão de origem.

Gabinete da Diretoria Geral, em 14/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 0163/09

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9327, datado de 15/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde ao servidor deste Poder Legislativo, INOLAN ANTONIO GUIGINSKI DE OLIVEIRA, matrícula nº 123, de 90 (noventa) dias, a partir de 20/05/09, com término em 18/08/09, CID. 10 D 32.0.

Gabinete da Diretoria Geral, em 16/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 164/09

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

conceder, as férias relativas ao exercício de 2009, aos funcionários estatutários do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, conforme especifica:

Julho/09

40 ALCEU IVO COSTACURTA
66 LUIZ ALBERTO KUCHENBECKER
118 SANDRA REGINA CANTARIN M. PACHECO
121 LUIZ FABIO CAMPANA
485 EDGAR SANTOS BUQUERA

Gabinete da Diretoria Geral, em 01/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 165/09

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

conceder, as férias relativas ao exercício de 2009, aos funcionários estáveis do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, conforme especifica:

Julho/09

40019 VERA LUCIA DOS SANTOS DE LIMA
40122 JOSE AUGUSTO TUSSOLINE DE RAMOS
40213 DANIEL ALEXANDRE PEREIRA
40331 LEONOR DE CARVALHO CAVALCANTI
40337 ANA RODRIGUES DE CAMARGO
40376 BERNARDO FELICE BERTOLDI
40436 MARIA REGINA SUBTIL
40764 GERSON GONÇALVES DE MORAES
40765 SILVANA DO ROCIO PEDROSO MOCELIN
40836 SIMONE BOABAID
40876 GIANNA DE SOUZA MARCONCIN C. SILVA
40897 PAULO CEZAR SANTOS
41248 VALERIA CORTES CHAVES FRANÇA

Gabinete da Diretoria Geral, em 01/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 0166/09

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9599, datado de 24/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde à servidora deste Poder Legislativo, JULIANA CHIOQUETTA DA ROSA, matrícula nº 6442, de 30 (trinta) dias, a partir de 25/07/09, com término em 24/08/09, CID. S 91.

Gabinete da Diretoria Geral, em 27/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 0167

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9526, datado de 20/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

mandar anotar, na ficha funcional de ELI HANNEMANN, Matrícula nº 41002, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia Legislativa, ocupante do cargo de Consultor Jurídico, nível NUE-04, com lotação na Procuradoria Geral, os tempos de contribuição constantes na Certidão do INSS, em que prestou serviços a: BANCO MERCANTIL E IND. DO PR, por 03 (três) meses e 14 (quatorze) dias, período compreendido entre 01/10/66 a 14/01/67, BANCO MERCANTIL DO PR, por 03 (três) anos, 10 (dez) meses e 18 (dezoito) dias, período entre 02/01/68 e 19/11/71; BANCO BAMERINDUS DO BRASIL, por 11 (onze) meses, período entre 01/12/71 e 31/10/72, BAMERINDUS, por 08 (oito) meses e 09 (nove) dias, período entre 01/11/72 e 09/07/73; como Autônomo, por 01 (um) anos e 05 (cinco) meses, período entre 01/01/77 e 30/05/78, como Autônomo, por 03 (três) meses, período entre 01/04/79 e 30/06/79, como Autônomo, por 09 (nove) meses, período entre 01/10/89 e 01/07/90, data de seu ingresso nesta Casa, já descontado o tempo em paralelo, num total de 08 (oito) anos, 02 (dois) meses e 11 (onze) dias, contados para efeito de aposentadoria, conforme artigo 201, parágrafo 9º, da Constituição Federal.

Gabinete da Diretoria Geral, 27/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 0168

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9325, datado de 15/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

1 - mandar averbar, em favor de GABRIEL LUIZ FRANCESCHI JUNIOR, Matrícula nº 40257, funcionário estável do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia Legislativa, ocupante do cargo de Analista de Sistemas, nível NUE-03, com lotação na Diretoria de Apoio Técnico, o tempo total de 03 anos, 03 meses e 07 dias, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, nos termos do artigo 201 e parágrafo 9º, da Constituição Federal, em que trabalhou na Maxifarma Comércio Farmacêutico Ltda., no período de 04/01/83 a 12/12/85 (02 anos, 11 meses e 09 dias), na Brasilsat Harald S.A., período de 13/01/87 a 12/02/87 (01 mês), e na Companhia Paranaense de Energia, de 08/06/87 a 05/09/87 (02 meses e 28 dias), conforme Certidão de Tempo de Contribuição do INSS em anexo; e
2 - mandar retificar a data de admissão do funcionário, neste Poder, em seus registros funcionais, fazendo constar 01/07/89, conforme consta na Certidão de Tempo de Contribuição do INSS em anexo.

Gabinete da Diretoria Geral, 27/07/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 0170/09

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9713, datado de 30/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde à servidora deste Poder Legislativo, IRACI TORELLI PIRES, Matrícula nº 40194, de 120 (cento e vinte) dias, a partir de 07/07/09, com término em 04/11/09, CID. 10 L4-L5 e L5-S1.

Gabinete da Diretoria Geral, 03/08/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 0171

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 9712, datado de 30/07/09, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde à servidora deste Poder Legislativo, LIDIA SPEZIA CATTEL, Matrícula nº 40622, de 180 (cento e oitenta) dias, a partir de 04/07/09, com término em 31/12/09, CID. F 43.2 F 41.0.

Gabinete da Diretoria Geral, em 03/08/09.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral